



CHAPA PURA

Kassab na vice tenta fortalecer nome de Caiado

Escolha do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, para compor a chapa presidencial é vista como tentativa de consolidar o apoio interno ao ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado, enquanto mantém aberta a possibilidade de alianças até a convenção partidária. **Política 2**



O HOJE

22

ANO 22 | Nº 7.171 | QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

O HOJE .com

CLDF aprova LDO de 2027 com orçamento de R\$ 75 bi e previsão de déficit

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, em segundo turno, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027, documento que estabelece as metas fiscais e as prioridades do Governo do Distrito Federal para

o próximo exercício. A proposta estima uma receita total de R\$ 74,97 bilhões e servirá de base para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que definirá a distribuição dos recursos entre as áreas da administração pública. **Política 6**

Daniel tem 2 dias para concluir entregas antes das restrições

A partir do dia 4 de julho, o governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), não vai poder mais participar de inaugurações e entregas de obras do Estado. Desafio será manter capital político sem exposição institucional. **Política 7**

Moraes dá 48 horas para PGR se manifestar novamente sobre arma

Política 6

Divulgação/Seapa



Temporada no Araguaia prevê 1 milhão de turistas

Os goianos já se programam para a temporada de férias nas praias do Rio Araguaia. Espera-se um crescimento de até 80% na economia local. A expectativa é de receber cerca de 1 milhão de turistas ao longo do mês de julho. **Economia 4**

Inadimplência: recorde de dívidas avança para 32,5%

Com os juros de pessoas físicas em 62,8% ao ano em maio, nas operações de livre contratação, a taxa de inadimplência nesta área atingiu novo recorde, saindo de 6,38% em maio do ano passado para 7,57% no mesmo mês deste ano. **Econômica 4**

Programa para ampliar saúde de idosos é vetado

Texto que foi vetado pela Prefeitura de Goiânia previa atividades físicas, acompanhamento da saúde e campanhas educativas. Sandro Mabel alegou vício de iniciativa e afirmou que ações semelhantes já são desenvolvidas no município. **Cidades 10**

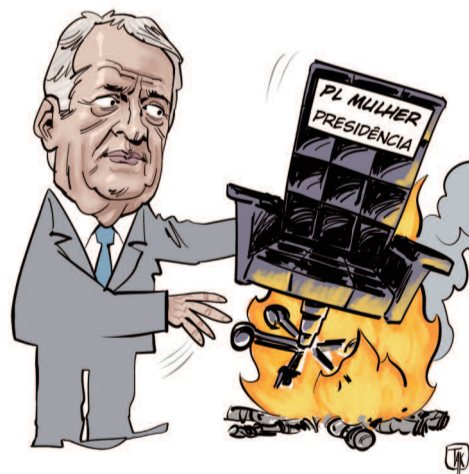
Alcolumbre adia pautas de Lula e testa articulação

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), evita assumir qualquer compromisso a respeito do cronograma de tramitação da PEC da Segurança Pública e da proposta que prevê o fim da jornada de trabalho na escala 6x1. **Política 5**

RODRIGO DIB

O CLT virou proposta. E o jovem está dizendo não
Opinião 3

Bélgica vira no fim, elimina Senegal e passa para as oitavas da Copa
Esportes 8



Brasileiros gastam R\$ 507 milhões em bets durante Copa

Levantamento feito pela Klavi aponta o aumento no número de apostadores brasileiros e mostra que o valor médio das apostas feitas durante o Mundial levou a um total acumulado de R\$ 507 milhões até o momento nas plataformas das bets. **Economia 4**

Mabel sanciona empréstimo sem controle de gastos

No mesmo dia em que a Câmara aprovou o projeto que autoriza a Prefeitura de Goiânia a contratar um empréstimo de até US\$ 60 milhões junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para a segunda etapa do Programa Urbano Ambiental Macambira Anicuns (Pua-MA II), o prefeito Sandro Mabel (UB) sancionou a lei, na noite de terça-feira (30/6). **Cidades 9**



Divulgação

KANE DECIDE PARA ingleses, vira sobre o Congo e avança

Atacante marca dois no segundo tempo, fura resistência africana e garante classificação inglesa em duelo dramático. **Esportes 8**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Na contramão dos alarmistas, China depende da soja brasileira
Política 2



Dólar: (paralelo) R\$ 5,20 | Dólar: (comercial) R\$ 5,209 | Euro: (Comercial) R\$ 5,928 | Boi gordo: (Média) R\$ 335,30 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 678,09 | Bovespa: -0,2%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.
28° C
17° C



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Na contramão dos alarmistas, China depende da soja brasileira

Em ano eleitoral, o que não faltam são especulações sobre tudo e todos, mas o setor que mais é bombardeado com notícias alarmistas é o econômico, principalmente a produção de alimentos e exportações. Nas últimas semanas, têm circulado nas redes sociais fartos vídeos que atingem o agronegócio. O mais repetido e alarmista levanta a questão da dependência do Brasil em relação à China, o maior parceiro comercial das exportações de soja e minério. Os alarmistas, com forte cunho ideológico, alertam que, “se a China deixar de comprar a soja brasileira, o País quebra”.

A coluna conversou com um dos maiores consultores do agro, Ênio Fernandes, também produtor e consultor em estratégias mercadológicas. Para Ênio, “na teoria está certo, mas tem um problema: quando se somam Brasil, Estados Unidos e Argentina, maiores produtores de soja, com 87% de toda exportação para a China, mostra que os chineses dependem muito da gente”. Os trumpistas forçam um pouco esses alarme por conta da geopolítica com a China dominando mercados antes monopólio dos EUA. “Veja bem. O Brasil sozinho não atende a China, muito menos os Estados Unidos, portanto, o país asiático vai continuar dependente de nós”, diz o consultor.

O consultor faz um alerta: “Se a gente tiver em breve alguma fonte de proteína produzida em laboratório, e que seja consumida como a natural, aí a gente pode ter problema. Entretanto, a proteína de soja é só uma e a mais barata do mundo. Nem o vegano nos atrapalha, porque para produzir comida vegana você precisa de soja ou ervilha e tudo que vem do campo”. Caso os Estados Unidos coloquem obstáculos ao Brasil na comercialização de soja para a China, o mercado interno não teria como absorver essa produção. Faltariam armazéns, preços cairiam bruscamente e milhares de produtores iriam à falência, levando junto a economia de cidades inteiras do País.



Da euforia ao silêncio

Apesar de ter sido um dos maiores entusiastas da pré-candidatura de Ronaldo Caiado (PSD) a presidente, Paulinho da Força (Solidariedade) caiu em silêncio sobre o tema após o ex-governador preferir o seu partido e escolher a legenda de Gilberto Kassab.

Kassab na vice tenta fortalecer projeto de Caiado e unificar PSD

Escolha do presidente nacional do PSD para compor a chapa mantém aberta a possibilidade de alianças até a convenção

Thiago Borges

Anunciado como o vice na chapa à Presidência da República encabeçada por Ronaldo Caiado (PSD), na última quarta-feira (1º), o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, chega ao projeto presidencial na tentativa de aglutinar o partido em torno da pré-candidatura do ex-governador de Goiás e compensar a dificuldade de atrair outras legendas.

A entrada de Kassab na chapa de Caiado coloca um articulador político de peso em prol do ex-governador, mas também é resultado do isolamento do partido. Havia a expectativa de que o pré-candidato a presidente pessedista aglutinasse o apoio de legendas de centro-direita.

O partido trabalhou com a possibilidade de atrair siglas como União Brasil, PP e até o PSDB. Também houve conversas sobre uma eventual composição com o também pré-candidato ao Planalto e ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo). Como as negociações não prosperaram, a hipótese de uma chapa pura ganhou força nas últimas semanas e cul-

minou na escolha de Kassab como pré-candidato a vice.

Embora tenha sido escolhido pelo PSD para disputar o Palácio do Planalto, Caiado enfrenta o mesmo dilema que vivia no União Brasil, que é não reunir consenso dentro da legenda. Em diferentes Estados, sobretudo no Nordeste, diretórios mantêm alinhamento com o projeto de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A expectativa da cúpula partidária é que a entrada de Kassab reduza esse grau de dispersão e fortaleça a pré-candidatura presidencial do partido. Como o mandatário é o principal responsável pela distribuição dos recursos do fundo eleitoral da sigla, o entendimento é que o agora pré-candidato a vice terá ainda mais poder de barganha nas negociações com os correligionários.

A definição da chapa reflete o atual estágio da pré-campanha de Caiado. Se, por um lado, a presença de Kassab coloca ao lado do ex-governador o principal articulador da legenda e reforça o compromisso do PSD com a candidatura, por outro evidencia

Kramer e a...

... desinformação do cidadão-eleitor e da população de modo geral. O cientista político e consultor em estratégias eleitorais Paulo Kramer respondeu à indagação da coluna: por que o brasileiro é tão alienado politicamente? “No ‘mercado eleitoral’, a desinformação é tão abrangente que, em plena era digital, existe um grande contingente de pessoas que ignoram a eleição em 4 de outubro”, constata Kramer.

Quem escolher?

O cientista social Paulo Kramer vai além: “A maioria ainda não sabe que 2/3 do Senado Federal será renovado, ou seja, o eleitor escolherá dois candidatos a senador”. E o mais grave: tem gente que imagina ser obrigado a votar em um candidato da direita e outro da esquerda. “Comunicação não é o que eu falo, mas, sim, aquilo que o meu interlocutor entende”, alerta Kramer.

Wilder municipalista

O senador e pré-candidato a governador de Goiás, Wilder de Moraes (PL), cumpre mais uma agenda de entrega de equipamentos aos prefeitos goianos. Nesta quarta-feira (1º), Wilder reuniu prefeitos e lideranças em Anápolis para entregar caminhões, pás mecânicas, tratores e implementos agrícolas. “Acredito muito na força empreendedora dos municípios onde o Brasil produz, gera empregos, renda e promove o bem estar social”, disse.

Mendanha avança

O ex-prefeito de Aparecida e pré-candidato a senador, Gustavo Mendanha (PRD), mostra que está motivado na busca da vaga de senador por Goiás. Recentemente ele conversou com o prefeito de Novo Gama, Carlinhos do Mangão (PL), sobre uma possível aliança. Mangão abriria espaço político no município para Mendanha e ele em Aparecida para a pré-candidata a deputada estadual Josiclene Mangão (Agir).

Palanque em aberto – O Grupo de Trabalho Nacional do PT não está nada satisfeito com o nome de Luis Cesar Bueno para a disputa ao Governo de Goiás e tem tratado o palanque de Lula no Estado como “indefinido”.

Walter Folador



Kassab vice consolida Caiado, que deixa Daniel sozinho na campanha

Quem desconfiava que Ronaldo Caiado (PSD) pudesse desistir do Palácio do Planalto, sede do Poder Executivo federal, o viu nesta quarta-feira (1º) anunciar seu vice, Gilberto Kassab, o que sepulta as dúvidas. Ao redor da mesa, em Brasília, ao menos uma autoridade não tinha motivo para as palmas que batia: o governador-tampão Daniel Vilela (MDB). Nos últimos 90 dias, sem Caiado por perto, seu substituto ficou mais perdido que vira-latas que cai do caminhão sem mudança. E mudou muito, pois o governo parou e Daniel está na campanha fadiga muscular, aquela que sobrevive de espasmos, pois ficou sem ar quando Kassab deu fôlego a Caiado.

Presidente nacional do PSD, Kassab é articulador de 1ª e Caiado pode engatar uma 2ª rumo aos lugares propícios ao discurso do agro (oeste da Bahia, interior de São Paulo e Minas, Sul e Centro-Oeste) e segurança (regiões metropolitanas de Rio, São Paulo, Manaus, Belém, Fortaleza, Salvador, Recife). Como é impossível fazer tudo isso EAD, Daniel vai ficar mais solitário que a Taenia saginata. Sem Caiado, sem dinheiro nem tempo para fazer obras, tem de se virar nos 15+15, pois Marconi Perillo (PSDB), Wilder Moraes (PL) e Luis Cesar Bueno (PT) estão iguais a Vini Jr., correndo o campo para aplausos do público.

Existe fórmula para esses casos de padrinho longe de afilhado: cada ponto percentual que o criador conquista, a criatura perde 3. Caiado tem 6, quando for a 12 Daniel terá perdido 18 dos 30 que ostenta. É tão brusco que possui até um artigo no Código Penal, é o 133, abandono de incapaz. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Alexandre Gajardoni



Entrada de Kassab coloca um articulador político de peso na chapa, mas também é resultado do isolamento do partido

as dificuldades enfrentadas até o momento para ampliar a coalizão para além dos limites do próprio partido.

Impulsionar o projeto do PSD

Fato é que Caiado e agora Kassab terão de trabalhar na tentativa de impulsar o projeto do partido que mira o Planalto. A pesquisa AtlasIntel/Bloomberg divulgada na última quarta mostrou o ex-chefe do Executivo goiano com 2,9% das intenções de voto, em um cenário de 1º turno com Lula e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). No levantamento, Caiado apre-

senta o melhor desempenho quando a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) é testada no lugar de Flávio, cenário em que o ex-governador aparece com 8,1%.

Os resultados das pesquisas eleitorais mostram o ex-governador ainda distante daquilo desejado pela cúpula do partido, que também trabalha com a hipótese de uma pré-candidatura robusta que coloque o PSD no patamar de negociação com outros projetos presidenciais.

Em abril deste ano, Kassab afirmou que “seria ótimo” Caiado atingir 15% nas pesquisas de intenção de voto. Durante participação no 12º Fórum

Annual de Investimentos do Bradesco BBI, o presidente do PSD analisou um cenário em que o ex-governador goiano não chegasse ao 2º turno.

“Nós precisamos mostrar, para quem não quer a polarização, que tem uma alternativa. Vão falar: ‘Mas não vai para o segundo turno’. Bom, mas, se não for para o segundo turno, e eu acho que pode ir, mas, se tiver 15%, ótimo. São 15% que nós vamos chamar alguém, porque essa alternativa é séria, e falar: ‘olha, nós vamos te apoiar porque nós queremos isso, isso, isso’”, disse Kassab na ocasião. **(Especial para O HOJE)**

Marcelo Camargo/ABr



O CLT virou proposta. E o jovem está dizendo não

Rodrigo Dib

Um jovem de dezenove anos abre o aplicativo de notas do celular e faz uma conta simples. De um lado, a proposta de CLT que acabou de receber: salário de entrada, horário fixo, gestor que ele ainda não conhece, e a promessa vaga de que “tem espaço para crescer”. Do outro, o que ele ganharia entregando por aplicativo, vendendo pelo Instagram, em plataformas de e-commerce ou prestando serviço por conta própria. A conta é parecida. E aí ele faz a pergunta que tira o sono de quem contrata: por que eu aceitaria a carteira assinada? Esse jovem não é uma exceção. Ele é o retrato de uma geração que mudou a régua com que avalia o trabalho e o mercado ainda não entendeu por quê.

Os números explicam, e vêm de duas fontes que se complementam. O Banco Central, olhando especificamente para transporte e entrega ao longo de uma década, mostrou que entre 2015 e 2025, enquanto a população ocupada do país cresceu cerca de 10%, o número de trabalhadores por aplicativo subiu 170%, de 770 mil para 2,1 milhões de pessoas. O IBGE, num recorte mais amplo e recente, que inclui também serviços gerais e profissionais, contabiliza 1,7 milhão de pessoas trabalhando por plataforma, um avanço de 25% em apenas dois anos. Recortes diferentes, mesma direção: não é um fenômeno de margem, é uma rota de entrada que se tornou estrutural. E o detalhe que muda tudo: o próprio Banco Central modelou que, sem as plataformas, boa parte de quem hoje trabalha por aplicativo teria buscado emprego sem sucesso e estaria desempregada. Ou seja, a maior parte não saiu de um posto formal. Veio de fora da força de trabalho, gente que o mercado formal de entrada simplesmente não estava conseguindo absorver, formar e reter.

É essa a paisagem em que a nova geração cresceu. Ela é a primeira que viu, em tempo real, que existe vida econômica fora do contracheque formal. Não idealiza o CLT como destino único porque viu o pai, a mãe ou o irmão mais velho trabalhar a vida inteira registrado e chegar ao fim do mês no mesmo lugar. E viu, ao lado, o conhecido que entrega, o que vende online, o que edita vídeo para três clientes, o que monta loja na Shopee. Não estou dizendo que essas alternativas são melhores. Estou dizendo que elas existem, são visíveis, e reescreveram o que o jovem considera uma boa proposta.

Quem entra no mercado hoje olha para esse cenário e tira uma conclusão fria, que muita empresa ainda não quis ouvir: o emprego formal de entrada não é, automaticamente, o melhor negócio. E os dados dão razão a ele. Um diagnóstico recente do Ministério do Trabalho sobre a inserção produtiva dos jovens aponta que 84% dos jovens ocupados estão em funções generalistas, sem exigência de qualificação, e que a maioria ganha até um salário e meio. As duas maiores ocupações de jovens no país são balconista e escriturário, juntas, mais de dois milhões de pessoas. Esse é o CLT real que se oferece à maior parte da juventude: baixo, repetitivo, sem trilha clara de crescimento. Quando esse é o desenho, a pergunta deixa de ser ingrata e passa a ser óbvia.

Atenção, porque aqui mora o ponto que separa a leitura preguiçosa da leitura honesta. Eu não estou romantizando a informalidade. Ela é, em boa medida, uma enorme armadilha, e eu defendo isso sempre. Inclusive, um dos capítulos do meu livro, “O Mundo É Seu, Mas Calma Lá!”, é dedicado a isso. O mesmo IBGE mostra que 71% dos trabalhadores de plataforma estão na informalidade, contra 44% do restante da população ocupada, e que só cerca de um terço deles, 35,9%, contribui para a Previdência. Entre os entregadores de moto, a informalidade chega a 84%. É trabalho sem rede, sem 13º, sem férias, sem aposentadoria, muitas vezes com jornada mais longa e renda por hora menor. Quem defende esse modelo como libertação está vendendo um futuro incerto embrulhado em discurso de autonomia. O jovem

que aposta tudo nisso pode estar trocando a gaiola visível do CLT ruim por uma gaiola invisível que só vai sentir aos quarenta anos.

Mas, e este é o nó que o mercado precisa desatar, a juventude percebeu uma coisa que muita empresa ainda não percebeu: se as duas opções parecem ruins, ela tende a escolher a ruim que pelo menos entrega alguma liberdade e um resultado imediato aparentemente melhor.

É exatamente por isso que esse jovem ficou crítico, não preguiçoso. Ele não está fugindo do trabalho formal. Está cobrando que o trabalho formal justifique a própria existência. Quando a pesquisa que o CIEE realizou em parceria com o Instituto Locomotiva, ouvindo quase 9 mil jovens de todo o país, em abril de 2026 (margem de erro de 1 ponto percentual), mostra que 54% colocam oportunidade de crescimento à frente de salário na hora de escolher uma empresa e que esse fator ganha ainda mais força quando o

jovem precisa eleger um único motivo decisivo, não estamos diante de frescura de geração mimada. Estamos diante do cálculo de quem entendeu que, se for para ganhar pouco de qualquer jeito, que seja num lugar que ofereça o que a entrega, o bico e a venda online não oferecem: trajetória, aprendizado, um chefe que ensine, um ambiente que não adoça e a chance concreta de estar melhor daqui a três anos.

O CLT, para essa geração, deixou de ser destino e virou proposta. E proposta se aceita ou se recusa. A carteira assinada só ganha valor quando vem acompanhada das coisas que a informalidade nunca vai entregar: desenvolvimento real, ambiente saudável, valores reconhecíveis, liderança preparada e a sensação de que o primeiro emprego não é um beco sem saída. Tire isso da equação e o CLT perde para o aplicativo. Não porque o aplicativo seja melhor, mas porque, pelo menos ali, o jovem não precisa fingir que enxerga futuro onde só existe sobrevivência.

A pesquisa CIEE/Locomotiva mostra esse preço com clareza: 98% dos jovens sonham em trabalhar numa empresa que invista no desenvolvimento deles, e 7 em cada 10 dizem que não trabalhariam em um lugar cujos valores não reconhecem. Eles estão dizendo, em alto e bom som, o valor pelo qual abrem mão da flexibilidade. E o mercado continua tentando contratar como se esse valor fosse só o salário.

Há uma ironia que precisa ser dita. A mesma empresa que reclama que o jovem não valoriza o CLT é, muitas vezes, a que oferece o CLT em sua pior versão: vaga sem plano de carreira, gestor despreparado, jornada que consome o dia inteiro, cobrança alta, escuta baixa e salário que mal cobre transporte, alimentação e vida básica. Esse CLT não está competindo com nada glamuroso. Está competindo com aquele jovem de dezenove anos e o aplicativo de notas que falei no começo e, no curto prazo, está perdendo. Quando a alternativa informal, mesmo sendo pior no longo prazo, ganha essa comparação, o problema não é o jovem. É a proposta.

O recado para quem contrata é desconfortável, mas libertador para quem entender primeiro. O jovem brasileiro não está desvalorizando o trabalho formal. Está exigindo que ele seja melhor do que a alternativa. E a alternativa, hoje, oferece liberdade. Então o CLT precisa oferecer o que a liberdade sozinha não entrega: futuro. A empresa que entender isso não vai disputar jovem no grito, na nostalgia ou no discurso de “no meu tempo era diferente”. Vai disputar com trajetória, desenvolvimento, bons líderes e um motivo real para ficar. O jovem fez a conta. A pergunta que sobra não é por que ele recusa o CLT. É se a sua empresa oferece um CLT que valha a pena aceitar.



Rodrigo Dib é superintendente Institucional do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)

CARTA DO LEITOR

Escavidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

O problema não é o trabalhador. O problema é a produtividade da economia. Primeiro, precisamos produzir mais riqueza, depois, distribuí-la. Foi esse o caminho percorrido pelas economias que hoje servem de referência internacional”

Ivo Dall’Acqua, presidente da Federação de Comércio de São Paulo (Fecomércio-SP), nesta quarta-feira (1º), ao participar de audiência pública com governo, oposição, empresários e sindicatos dos trabalhadores para discutir, no Senado, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de 6x1, em audiência pública no plenário da Casa. A PEC completou mais de um mês travada na mesa do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Empresários dos setores do comércio, dos transportes e da indústria e senadores da oposição criticaram a PEC, alegando que a proposta eleva custos do trabalho e prejudica a economia. Os líderes patronais defendem que a jornada seja definida por negociação direta entre empregados e empregadores, e não por mudança legislativa. Os representantes de centrais sindicais e do governo federal ponderam que os custos da PEC para economia são pequenos. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

A Copa do Mundo de 2026 não tem provocado surpresas apenas dentro de campo. À medida que o mundial avança, cresce também a lista de treinadores que deixaram o comando de suas seleções. Até esta quarta-feira (1º), sete técnicos já encerraram seus ciclos, entre demissões, renúncias e contratos encerrados após eliminações no torneio. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação.

Jaildo Fonsêca (@jaildofonseca)



@jornalohoje

A inteligência artificial tem sido utilizada por criminosos para reproduzir vozes, criar vídeos manipulados e elaborar mensagens personalizadas com base em informações públicas disponíveis nas redes sociais. A prática tem impulsionado golpes de engenharia social, nos quais vítimas são induzidas a realizar transferências bancárias após supostas ligações de familiares ou representantes de instituições financeiras. Leia a matéria completa em ohoje.com.



Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Seapa



Segundo pesquisa, a média de gasto por pessoas em 2025 foi de R\$ 1.000

Temporada no Araguaia prevê alta na economia e atrair 1 milhão de turistas

João Cesar Almeida

Com a chegada do mês de julho, os goianos já se programam para a temporada de férias nas praias do Rio Araguaia. De acordo com a Secretaria de Turismo de Aruanã, a rede hoteleira, pousadas, restaurantes, supermercados, postos de combustíveis, farmácias e demais setores do comércio e dos serviços já projetam um aumento expressivo no faturamento em comparação aos meses convencionais.

O impacto econômico deve alcançar toda a cadeia produtiva local, movimentando desde o aluguel de embarcações e serviços náuticos até o setor gastronômico e o comércio em geral. Segundo a pasta, espera-se um crescimento de até 80% na economia local. No momento, os acampamentos nas praias de água doce já começaram a ser montados, com a expectativa de receber cerca de 1 milhão de turistas ao longo do mês de julho.

Dados da Pesquisa Expedição Araguaia 2025, realizada pela Goiás Turismo, mostram que, durante a alta temporada do ano passado, o gasto médio foi de R\$ 1.000 por pessoa. O levantamento também apontou que o destino era a primeira opção de viagem para 90% dos entrevistados. Já 88% afirmaram que suas expectativas foram atendidas.

Além disso, eventos culturais e musicais reforçam a programação. Para auxiliar os visitantes, a Prefeitura organizou serviços de apoio por meio do Centro de Atendimento ao Turista (CAT), com informações e suporte para motorhomes, embarcações, passeios de catamarã, esportes náuticos, camping, turismo de aventura, observação da natureza e pesca esportiva.

Segurança durante as férias

Durante o mês de julho, a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP-GO) atuará em parceria com a Prefeitura de Aruanã para reforçar as forças de segurança no município.

O Governo de Goiás, em parceria com a Prefeitura de Aruanã, preparou uma grande operação integrada de segurança e atendimento ao turista. Entre as principais ações estão o reforço no policiamento ostensivo, a atuação permanente do Corpo de Bombeiros Militar, com guarda-vidas distribuídos nos principais pontos do Rio Araguaia, além do monitoramento por câmeras de segurança e de barreiras policiais nas principais rodovias de acesso ao município.

A circulação de embarcações e o acesso às praias contarão com organização e fiscalização permanentes. Os principais portos de Aruanã operam com rampas de acesso limpas, iluminadas e seguras, proporcionando mais comodidade para turistas, pescadores e prestadores de serviços.

Além disso, a sinalização náutica e o monitoramento contínuo, realizados em parceria com a Marinha do Brasil e a Secretaria do Patrimônio da União (SPU), garantem a organização do fluxo de embarcações, motos aquáticas e barcos de passeio, promovendo segurança e preservação ambiental.

Gargalos na infraestrutura

Apesar do entusiasmo dos turistas e das avaliações positivas em relação à segurança pública e aos meios de hospedagem, o levantamento Expedição Araguaia 2025 também evidenciou problemas que ainda comprometem a experiência dos visitantes na região.

Entre os principais pontos de insatisfação, destacamos a baixa qualidade da internet e dos serviços de telecomunicações, considerada insuficiente para atender à demanda durante o período de maior movimentação turística, além da prática de preços abusivos no comércio e nos serviços locais.

O estudo também apontou críticas recorrentes às condições dos banheiros públicos, à desorganização e à falta de estrutura adequada nos portos, especialmente nos pontos de embarque e desembarque. Outro problema citado pelos visitantes foi a coleta de lixo, que ainda apresenta falhas. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Inadimplência bate novo recorde e dívidas em atraso crescem 32,5%

Com os juros médios cobrados de pessoas físicas batendo em 62,8% ao ano em maio deste ano, nas operações de livre contratação no sistema financeiro, a taxa de inadimplência nesta área atingiu novo recorde, saindo de 6,38% em maio do ano passado para 7,57% no mesmo mês deste ano. O salto nas despesas com juros passou a drenar parcelas crescentes da renda das famílias, dificultando o pagamento das dívidas contratadas a bancos e demais instituições financeiras, numa conta que deixa de fora a renda comprometida com o crediário no setor varejista.

Entre outras consequências, essa combinação de empréstimos e financiamentos em ritmo crescente, juros nas nuvens e alta no comprometimento da renda familiar com pagamento de compromissos financeiros fez disparar as dívidas em atraso. O tamanho da dívida não honrada pelas famílias pode ser estimada a partir da taxa média de inadimplência das pessoas físicas informada pelo Banco Central (BC) para o segmento de crédito a taxas de juros “livres” e dos dados mostrando o saldo do crédito no mesmo segmento.

Nesta estimativa, o valor dos empréstimos e financiamentos em atraso teriam experimentado um salto de 32,50% na comparação entre maio deste ano e o mesmo mês do ano passado, saindo de R\$ 144,88 bilhões para R\$ 191,96 bilhões, correspondendo a um aumento real de 26,19% depois de descontada a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Na comparação com maio de 2019, quando as

dívidas não honradas em até 90 dias haviam atingido R\$ 49,358 bilhões, nesta mesma estimativa, registra-se uma alta nominal de 288,91%. Descontada a inflação de 46,73% acumulada até maio deste ano, os atrasados anotaram um aumento de 165,06%.

O estoque dos créditos tomados pelas famílias no segmento livre do sistema financeiro cresceu numa proporção bem menor, saindo de R\$ 2,271 trilhões em maio do ano passado para R\$ 2,536 trilhões no mesmo mês deste ano, em valores aproximados, numa variação nominal de 11,67%, correspondendo a um incremento ao redor de 6,35% em termos reais. Desde maio de 2019, quando o saldo daqueles créditos aproximou-se de R\$ 1,009 trilhão, ainda nas séries estatísticas do BC, houve um incremento nominal de 151,23%, numa variação real de 71,22%.

Renda versus juros

As séries do BC para a renda nacional disponível bruta das famílias trazem dados até abril deste ano e apontam uma variação nominal de 8,56% (numa elevação real de quase 3,40%) em relação a abril do ano passado, avançando de R\$ 8,642 trilhões para R\$ 9,382 trilhões – algo como R\$ 740,034 bilhões a mais. O estoque de crédito contratado pelas famílias, ainda no segmento de taxas de juros “livres”, cresceu um pouco mais, variando 12,12% ao avançar de R\$ 2,254 trilhões para R\$ 2,528 trilhões. As taxas de juros nesta área subiram de 58,31% para 62,99% (a mais alta deste abril de 2017, quando haviam alcançado 66,60%).

BALANÇO

◆ A partir dos dados acima, pode-se estimar que os gastos das famílias apenas com o pagamento de juros aumentaram 21,12% (alta real de praticamente 15,4%), escalando de R\$ 1,315 trilhão para R\$ 1,592 trilhão. O percentual da renda (deflacionada e ajustada sazonalmente) gasta com juros e amortizações cresceu de 27,19% em abril do ano passado para 28,19% em igual período deste ano – ainda em níveis historicamente muito elevados.

◆ Ainda de acordo com os números do BC, que servem de base para as estimativas a seguir, a renda nacional bruta disponível das famílias apresentou uma variação nominal e absoluta de R\$ 740,034 bilhões entre abril do ano passado e igual mês deste ano. Mas quase 37,5% daquele ganho foram literalmente drenados para fazer frente ao aumento da conta de juros das famílias, já que esses pagamentos registram um acréscimo de R\$ 277,587 bilhões naqueles mesmos 12 meses.

◆ Vale dizer, aquela parcela da renda familiar foi “esterilizada”, deixando de gerar novos consumos de bens e de serviços em toda a econo-

mia, contribuindo para esfriar os negócios e o ritmo de crescimento da atividade econômica como um todo.

◆ Consultor e CEO da Agroconsult, André Pessoa antecipa um novo “boom” agrícola no Piauí, especialmente em sua porção sul, numa escala talvez superior àquela observada para o oeste baiano nos últimos anos, dado o tamanho das terras ainda não exploradas e com boa aptidão para expansão da agricultura. Ele identifica uma série de movimentos nos entornos leste e oeste do Vale do Guruguá e ainda em direção à região do Médio Parnaíba, envolvendo o município de Floriano, na divisa com o Maranhão.

◆ A consolidação já ocorrida do polo Petrolina/Juazeiro e a baixa disponibilidade de outorgas para uso da água naquela região, observa Pessoa, tem induzido o avanço de projetos de irrigação rumo a áreas próximas a Canto do Buriti, Eliseu Martins e São Raimundo Nonato, em busca de terras mais baratas, mas sobretudo em oferta de água e em condições econômicas mais vantajosas. Entre outros projetos, o consultor aponta a presença na região da Itauei-

ra, uma das maiores do País no setor de frutas, com plantios irrigados de melão e melancia em Canto do Buriti e Pajeú do Piauí, num total estimado em 1,0 mil hectares.

◆ O encarecimento das terras em Bom Jesus e Uruçuí, com o valor do hectare atingindo entre R\$ 40,0 mil a R\$ 60,0 mil, tem estimulado certa expansão das lavouras mais para o leste, 100 a 150 quilômetros na direção de Eliseu Martins e Canto do Buriti. “O produtores estão saindo de uma região com maiores níveis de precipitação para outra com menos chuvas, mas em busca de áreas mais baratas hoje ocupadas por pastagens.

◆ Com 1,0 mil a 1,1 mil metros de altitude, aquelas áreas ainda permitem o plantio de soja com alguma segurança, em integração com a pecuária”, detalha Pessoa. Embora com menor potencial agrícola, tem ocorrido ainda algum avanço da soja rumo à área do Médio Parnaíba, saindo de Uruçuí em direção à região de Floriano, próximo à represa da hidrelétrica de Boa Esperança. Neste caso, os produtores têm combinado plantios de sequeiro e irrigação, sempre com uso da soja. **(Especial para O HOJE)**

Brasileiros apostaram R\$ 507 milhões em bets durante a Copa

Os brasileiros já movimentaram R\$ 507,3 milhões em apostas esportivas desde o início da Copa do Mundo de 2026. O dado é de um levantamento da Klavi, empresa especializada em Open Finance, que monitora diariamente as transferências realizadas para casas de apostas autorizadas a operar no País. A pesquisa considera uma amostra anonimizada de 1,2 milhão de pessoas e mostra que o torneio impulsionou tanto o número de

apostadores quanto o valor destinado às plataformas. Segundo os dados, atualizados até 25 de junho, 9,1% da amostra realizou ao menos uma transferência para sites de apostas naquele dia, percentual 9% superior à média registrada antes do início da Copa, quando o índice era de 8,33%. Além do crescimento no número de apostadores, o estudo identificou aumento no valor das apostas. O desembolso médio por usuário chegou a R\$

235, alta de 24% em relação aos R\$ 188 registrados antes do torneio. Para a Klavi, o cenário demonstra que a Copa do Mundo elevou não apenas o interesse pelas apostas, mas também o volume de dinheiro movimentado pelos usuários. O levantamento mostra ainda que os maiores picos de movimentação financeira ocorrem nos dias em que a seleção brasileira entra em campo. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Alcolumbre adia pautas de Lula e impõe novo teste à articulação

Ton Molina/Agência Senado

Presidente do Senado evita assumir compromisso com a tramitação da PEC da Segurança Pública e do fim da escala 6x1

Bruno Goulart

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), evitou assumir compromisso com a tramitação das principais pautas do Palácio do Planalto após a primeira reunião com a nova líder do governo na Casa, senadora Teresa Leitão (PT-PE). Entre os temas apresentados pelo Executivo estão a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública e a proposta que reduz a jornada máxima de trabalho e extingue a escala 6x1. Ao fim do encontro, realizado na residência oficial do Senado, Alcolumbre afirmou apenas que fará uma avaliação das matérias antes de definir quando as propostas poderão ser votadas.

Além das pautas prioritárias do governo, Teresa Leitão também solicitou a retirada da PEC que cria aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias, considerada pela equipe econômica de alto impacto fiscal. O pedido, no entanto, foi negado por Alcolumbre, que manteve a tramitação da proposta.

A indefinição sobre os projetos considerados estratégicos para o governo ocorre em um momento de retomada dos trabalhos legislativos e reforça o desafio do Planalto para construir maioria no Congresso. Embora Alcolumbre tenha promovido um amplo debate sobre o fim da escala 6x1, nesta



Impasse não deve comprometer a imagem do governo, mas pode ampliar desgaste da oposição

quarta-feira (1º), o presidente do Senado não estabeleceu um calendário para votação da matéria. Nos bastidores, aliados do presidente do Senado avaliam que a proposta só deverá avançar depois do recesso parlamentar.

Jornada de trabalho

Para o mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé, a demora na tramitação das propostas não representa, necessariamente, um prejuízo político para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na avaliação de Zancopé, a população, especialmente os trabalhadores de menor renda, já associa o governo à defesa do fim da escala 6x1.

“A sensação que eu tenho é que, entre a classe trabalhadora, o fim da escala 6x1 é algo praticamente pacificado. Quando Alcolumbre diz que

não tem pressa para pautar essa matéria, ele faz uma escolha política”, afirma.

Segundo Zancopé, a postura do presidente do Senado sinaliza uma aproximação com setores do empresariado que defendem mais tempo para discutir os impactos econômicos da proposta. “Quando Alcolumbre fala que não há pressa, ele acaba tomando um lado: o lado de quem não quer que essa discussão avance com a velocidade desejada pelos trabalhadores”, diz.

O especialista observa que o tema já foi amplamente debatido ao longo do primeiro semestre e ganhou força entre movimentos sociais e sindicatos. Para Zancopé, o adiamento da votação dificilmente mudará a percepção do eleitor sobre quem defende a proposta. “Eu não vejo isso comprometendo Lula. Pelo contrário, para o trabalhador está claro

que o governo é favorável ao fim da escala 6x1”, afirma.

Fortalece narrativa do Planalto

Na avaliação de Zancopé, o impasse pode até fortalecer a narrativa do Planalto durante a campanha eleitoral. Caso as propostas permaneçam travadas, o governo poderá sustentar que tentou colocá-las em votação, mas encontrou resistência no Congresso. Ao mesmo tempo, a oposição poderá ser pressionada a assumir posição sobre um tema que, segundo pesquisas e debates recentes, desperta amplo interesse entre os trabalhadores.

“Esse movimento pode até produzir um efeito colateral para a oposição. Lideranças como Flávio Bolsonaro também serão cobradas sobre qual posição defendem em relação ao fim da escala 6x1”, avalia. **(Especial para O HOJE)**

MENOS R\$ 46 MIL

Romário abre mão do salário de senador durante a Copa

O senador Romário (PL-RJ) anunciou que não vai receber o salário de parlamentar durante o período em que acompanha a Copa do Mundo de 2026 nos Estados Unidos como comentarista esportivo. A decisão foi comunicada oficialmente à Presidência do Senado por meio de um ofício enviado nesta semana.

No documento, Romário solicita que sua remuneração seja suspensa entre os dias 11 de junho e 19 de julho, período correspondente à realização do Mundial. Caso haja pagamento por questões administrativas, o senador informou que o valor será descontado das remunerações seguintes ou devolvido aos cofres públicos.

O anúncio ocorre após críticas nas redes sociais e questionamentos sobre o fato de o ex-jogador manter o mandato enquanto atua como comentarista da CazéTV durante a competição. Inicialmente, Romário havia optado por não pedir licença do cargo, o que permitiria continuar recebendo o salário de senador, atualmente de R\$



Reprodução

Ex-jogador afirmou que continuará a exercer o mandato de forma remota enquanto trabalha como comentarista nos Estados Unidos e disse que não quis pedir licença para poder participar das votações

46.366,19 mensais.

Em pronunciamento remoto no plenário do Senado, Romário afirmou que a decisão de abrir mão da remuneração foi voluntária e reforçou que continuará exercendo normalmente suas funções parlamentares durante a Copa.

Segundo o senador, a escolha de não solicitar licença teve um motivo específico: permanecer apto a participar das votações, especialmente da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da escala de trabalho 6x1, tema que considera prioritário.

Participação remota

Mesmo nos Estados Unidos, o senador afirmou que continuará a acompanhar as sessões do Senado de forma virtual sempre que houver deliberações, utilizando o sistema remoto adotado pela Casa para votações se-

mipresenciais.

A decisão foi elogiada pelo presidente do Senado, que destacou a iniciativa como uma escolha pessoal do parlamentar e ressaltou a atuação de Romário tanto no esporte quanto na política. **(Bia Sales, especial para O HOJE)**

Antonio Augusto/STF



Despacho foi publicado após PC-DF concluir que Bolsonaro não cometeu crime e recomendar indiciamento de militar

Moraes dá 48 horas para PGR se manifestar novamente

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresente, em até 48 horas, um novo parecer sobre a arma de fogo registrada em nome do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), apreendida durante uma blitz no Distrito Federal. A decisão foi tomada após a Polícia Civil do DF concluir que não houve crime por parte do ex-chefe do Executivo. No mesmo relatório, a Polícia Civil recomendou o indiciamento de Estácio Leite da Silva Filha, militar do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) que integra a equipe de segurança de Bolsonaro. Segundo a investigação, Silva Filha transportava a arma no momento da abordagem policial e alegou que o armamento seria levado para manutenção. Para os investigadores, o militar portava ilegalmente uma arma registrada em nome de outra pessoa.

Ao determinar nova manifestação, Moraes também concedeu prazo de 48 horas para que a defesa de Bolsonaro apresente seus argumentos. Em parecer encaminhado ao Supremo na semana passada, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou que a permanência da arma na residência do ex-presidente não configura, por ora, falta grave capaz de justificar medidas relacionadas ao cumprimento da prisão domiciliar, ao defender que a conclusão das investigações seja aguardada. (Victor Silva, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Saladão bolsonarista

A despeito da queda nas pesquisas após o áudio para Daniel Vorcaro e com o racha exposto entre Michelle Bolsonaro e o pré-candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL), o que pode lhe tirar votos femininos, os bolsonaristas aliados ainda têm esperança de que ele será páreo com o presidente Lula da Silva (PT) na disputa presidencial. Mas entre portas, independentemente disso, há outro projeto velado, o do pai preso e ex-presidente, que ganha força – mesmo que Michelle prejudique em parte. O de ter uma bancada de 55 senadores da direita fiéis em 2027, com o maior propósito de vingar Jair Bolsonaro: ter votos, um presidente do Senado e cenário favorável para tocar o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes – que também tem o que explicar na praça, e muito.

Sem escolta

A Polícia Legislativa da Câmara retirou a escolta da deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ), ameaçada de morte por milícias, em documentos comprovados pelo Programa de Proteção do Ministério de Direitos Humanos. A Polícia alegou o fato de ela ter feito agenda nas favelas da Maré em Paciência, dominadas por facções. A parlamentar enviou carta ao presidente Hugo Motta, surpresa com os argumentos.

O Custo 23 anos

Depois de 23 anos de gestão na Bahia – 4º maior colégio eleitoral do Brasil – o PT se vê diante de um desgaste inevitável amparado na má gestão da segurança pública e com baixo IDH. Isso ascende ACM Neto (União) a líder na nova rodada da Paraná Pesquisas, com chances de ganhar no 1º turno (49%) contra o governador Jerônimo (37%). Por isso Lula da Silva vai intensificar as visitas, como fez ontem.

Poder na cabeça

Michelle Bolsonaro tem potencial chance de se eleger senadora pelo PL no Distrito Federal. Ainda não desistiu disso. Os atos recentes são para chamar atenção e ganhar apoio incondicional do clã que a desdenha. Ela pode rever tudo, ou não. O que ninguém nega na família é que ficou super enciumada. Ela considerava que seria candidata a presidente, ou a vice numa chapa presidencial da direita.

Libera, doutor

João Carlos Ortega, chefe da Casa Civil de Ratinho Junior, está na mira de deputados estaduais aliados do governador do Paraná. É cobrado por segurar emendas dos parlamentares para redutos. Dia desses, há testemunhas, foi questionado numa rodinha pelo chefe diante de deputados. A assessoria informa que “a gestão de Ratinho bate sucessivos recordes de investimentos, inclusive com a maior execução, de R\$ 7 bilhões.

Transnacional

Não é só no Brasil que o processo de indicação dos ministros do STF gera polêmica. Enquanto, aqui, o Senado rejeitou a indicação de Jorge Messias, no Timor-Leste – país que também faz parte da União Internacional de Juizes de Língua Portuguesa – a preocupação é com uma lei que atribui a escolha dos magistrados dos tribunais superiores a uma comissão de indicação política.

ESPLANADEIRA

#ANAFE reúne hoje Gilmar Mendes e Jorge Messias, no BC. #FGV: Clientes do Itaú BBA têm até 148% mais chance de acessar mercado de dívida corporativa. #Importadora China Gate registra alta de 20% com queda do dólar. #TG Core e Caixa Asset impulsionam produção imobiliária no País. #Marken Fassi leva tradição mineira de quase 50 anos à CASACOR SP. #NIAD e shoppings administrados conquistam 4 troféus Prêmio Abrasce. #MedSênior abre 110 vagas no RJ com expansão na Barra; Inf: l1nk.com/spwlo4w. (Especial para O HOJE)

CLDF aprova LDO com orçamento de R\$ 75 bi e previsão de déficit

Texto das diretrizes mantém foco no equilíbrio das contas públicas, prevê criação de cargos e divide deputados distritais por cortes em investimentos

Jéssica Nascimento

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, em segundo turno, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027, documento que estabelece as metas fiscais e as prioridades do Governo do Distrito Federal para o próximo exercício. A proposta estima uma receita total de R\$ 74,97 bilhões e servirá de base para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que definirá a distribuição dos recursos entre as áreas da administração pública.

Do total previsto, R\$ 45,4 bilhões deverão ser provenientes da arrecadação própria do Distrito Federal, enquanto R\$ 29,5 bilhões correspondem aos repasses do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), responsável pelo financiamento das áreas de segurança pública, saúde e educação.

Segundo o texto aprovado, o FCDF destinará R\$ 15,46 bilhões para a segurança pública, R\$ 8,52 bilhões para a saúde e R\$ 5,53 bilhões para a educação, mantendo o modelo de

custeio das principais políticas públicas do DF.

Após a aprovação da matéria, o secretário de Economia do Distrito Federal, Valdivino de Oliveira, afirmou que a comparação entre o orçamento de 2026 e a previsão para 2027 deve ser feita com cautela. Segundo Valdivino, a estimativa aprovada para este ano ficou acima da capacidade real de execução do governo.

“O orçamento de 2026 está superestimado. Tanto que grande parte dele foi contingenciada, foi o primeiro ato do governo da Celina Leão neste ano”, afirmou o secretário.

A LDO também projeta déficit primário de R\$ 1,86 bilhão e déficit nominal de R\$ 1,95 bilhão para 2027. Os cálculos consideram indicadores macroeconômicos como inflação, crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e o histórico da arrecadação do Distrito Federal.

Entre as novidades da proposta está o fortalecimento dos mecanismos de responsabilidade fiscal. O texto cria regras mais rígidas para a expansão de despesas obrigatórias e prevê responsabilização do gestor



Sara Marques/Agência CLDF

LDO é o instrumento que define anualmente as prioridades e metas da administração pública para o exercício seguinte

que autorizar gastos sem disponibilidade orçamentária, medida que integra a política de ajuste fiscal adotada pelo GDF desde o início da gestão de Celina Leão.

Ainda não produz efeitos

Questionado sobre o empréstimo de até R\$ 6,6 bilhões destinado à capitalização do Banco de Brasília (BRB), Valdivino de Oliveira afirmou que a operação ainda não produz efeitos sobre o planejamento orçamentário do próximo ano.

“Não tem nem contrato ainda, não temos o valor que te-

remos de pagar, não temos nada definido. Reivindicamos dois anos de carência e, se esse pedido for atendido, isso não vai impactar nem o orçamento de 2027 nem o de 2028”, explicou.

A proposta também reserva recursos para o provimento de 6.545 cargos efetivos, criação de 436 novos cargos e 3.335 atos de reestruturação de carreiras. As nomeações, porém, dependerão da disponibilidade financeira e do cumprimento dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Com a aprovação da LDO, a Secretaria de Economia iniciará a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027, que detalhará os recursos destinados a cada órgão, programa e ação do governo. A proposta será encaminhada à Câmara Legislativa para nova análise no segundo semestre.

A votação da LDO também marcou o encerramento das atividades legislativas antes do recesso parlamentar. As sessões ordinárias da CLDF serão retomadas em 1º de agosto. (Especial para O HOJE)

Daniel tem dois dias para concluir entregas antes da restrição eleitoral

Adalberto Ruchelle e Júnior Guimarães

A partir de 4 de julho, governador não poderá participar de inaugurações e entregas de obras; desafio será manter capital político sem exposição institucional

Luma Silveira

O governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), tem apenas mais dois dias para participar de inaugurações, entregas de obras e agendas públicas com forte apelo institucional antes de ser alcançado pelas restrições impostas pelo calendário eleitoral. A partir de 4 de julho, na condição de pré-candidato ao governo, Daniel ficará impedido de comparecer a inaugurações de obras públicas, o que impõe ao Palácio das Esmeraldas uma mudança estratégica na forma de conduzir a exposição da gestão.

A restrição está prevista no artigo 77 da Lei das Eleições. Segundo o advogado eleitoral José Caio Vaz, a regra vale para qualquer candidato que dispute o pleito. “Nos três meses que antecedem o pleito, é proibido a qualquer candidato comparecer à inauguração de obras públicas. A infração dessa norma sujeita o infrator à cassação do registro ou do diploma, bem como à inelegibilidade”, afirmou.

Embora o impedimento seja objetivo do ponto de vista legal, seus efeitos políticos tendem a ser mais complexos. Desde que assumiu o governo, Daniel Vilela construiu parte importante de sua presença pública a partir de agendas no interior, anúncios de investimentos, visitas institucionais e entregas de obras, ações que, além de administrativas, reforçaram sua imagem como gestor em movimento.

Não se trata apenas de cortar compromissos da agenda oficial. A vedação atinge justamente uma das principais vitrines de qualquer governo em ano eleitoral: a capacidade



Daniel Vilela encara o desafio de manter capital político sem a exposição das agendas públicas

de transformar obra concluída em demonstração visível de gestão.

Até aqui, rodovias entregues, equipamentos públicos inaugurados e programas sociais em circulação ajudaram a consolidar a presença política do governador em diferentes regiões do Estado. A partir de agora, o desafio passa a ser outro: como manter essa presença sem recorrer ao instrumento mais eficiente de exposição institucional.

Ações serão mantidas

Conforme apuração do O HOJE junto à assessoria do governador, as obras e ações de governo não serão interrompidas. O cronograma de entregas seguirá normalmente, inclusive em áreas estratégicas de infraestrutura. O que muda é a forma de execução pública dessas entregas.

Na prática, muitas obras poderão ser concluídas e colocadas em funcionamento sem solenidade, sem palanque, sem discursos e, em alguns casos, sem qualquer evento oficial. Quando necessário, atos administrativos poderão ser conduzidos por secretários de Estado ou servidores públicos, respeitando os limites legais.

Esse rearranjo, embora preserve a continuidade adminis-

trativa, altera diretamente a comunicação política do governo. Até então, cada entrega representava mais do que a conclusão de uma obra: era também um momento de contato entre governo, lideranças locais e população. Sem esse ritual público, o Executivo perde parte de sua capacidade de converter ação administrativa em capital político visível.

Como fica o Goiás Social?

Entre os programas que mais chamam atenção nesse novo cenário está o Goiás Social, uma das marcas mais reconhecidas da atual gestão e uma das iniciativas com maior alcance popular. O programa concentra distribuição de benefícios, serviços sociais, atendimentos itinerantes e ações de assistência que historicamente aproximam o governo da população em diferentes municípios.

Por sua natureza, o Goiás Social reúne exatamente dois elementos sensíveis em período eleitoral: alto alcance social e forte potencial de visibilidade política. Apesar disso, o programa não precisa ser interrompido.

Segundo José Caio Vaz, o artigo 73, parágrafo 10, da Lei das Eleições proíbe, em regra, a distribuição gratuita de

bens, valores ou benefícios pela administração pública em ano eleitoral, mas abre exceções para programas sociais autorizados em lei e já previstos em execução orçamentária anterior.

Na prática, isso significa que o Goiás Social pode continuar operando normalmente, desde que não haja desvio de finalidade nem ampliação artificial do programa com finalidade eleitoral.

A principal atenção recai sobre a comunicação. “O que não pode é o governador utilizar bens e servidores públicos para autopromoção”, pontuou o advogado. Em outras palavras, o Estado pode continuar informando a população sobre serviços, benefícios e entregas. O que passa a ser vedado é a personalização dessa comunicação, isto é, transformar ação pública em promoção direta da imagem do governador.

Esse ponto ajuda a explicar por que a ausência física de Daniel não necessariamente reduz o alcance social do programa, mas inevitavelmente limita seu alcance político.

Entre aliados do governador, há a avaliação de que esse será um dos testes mais delicados da pré-campanha: preservar a força institucional da gestão enquanto se evita qual-

quer associação que possa ser interpretada como uso da máquina pública.

Daniel continuará a fazer articulação política, participar de reuniões partidárias e dialogar com lideranças, desde que fora de ambientes oficiais do governo e sem uso da estrutura estatal. Isso significa que, a partir de julho, duas figuras precisarão coexistir com ainda mais cuidado: Daniel governador e Daniel pré-candidato.

Desafio é estratégico

O desafio, portanto, não é apenas jurídico. É também estratégico. Se até agora as entregas públicas ajudavam a sustentar uma presença política constante, o período eleitoral exigirá uma nova engenharia de comunicação e articulação. Daniel precisará permanecer visível ao eleitorado sem ultrapassar a linha, muitas vezes tênue, que separa a gestão pública da campanha.

Mais do que interromper agendas, a legislação eleitoral obriga uma mudança de linguagem, de exposição e de estratégia. E é justamente nessa transição que Daniel Vilela enfrentará um de seus maiores testes políticos desde que assumiu o governo de Goiás. (Especial para O HOJE)

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE

O HOJE.com

FOX MAPPIN

O HOJE NEWS

MANDAVÉ

CURIÓ

DESCUBRA



A força do furação KANE

England team via Instagram

Atacante marca dois gols no segundo tempo, fura resistência africana e garante classificação inglesa em duelo dramático

Rikelle Santos

A Inglaterra sofreu mais do que o esperado, mas confirmou o favoritismo e está classificada para as oitavas de final da Copa do Mundo de 2026. Nesta quarta-feira (1º), a seleção inglesa venceu a República Democrática do Congo por 2 a 1, de virada, em uma partida marcada pela grande atuação do goleiro Mpsi e pelo protagonismo de Harry Kane.

Início surpreendente da RD Congo

A equipe africana surpreendeu logo no início do confronto. Aos seis minutos do primeiro tempo, Mbemba cruzou para a área, a bola passou por Wissa e encontrou Cipenga, que dominou e finalizou com força para abrir o placar.

O gol obrigou a Inglaterra a partir para o ataque. Apesar da ampla posse de bola, os ingleses encontraram dificuldades para superar a sólida marcação congoleza e a atuação inspirada de Mpsi. O goleiro fez grandes defesas em cabeceios de Bellingham e fi-



Inglaterra enfrentará o México nas oitavas de final da Copa após eliminar a República Democrática do Congo por 2 a 1 de virada

nalizações de Kane, mantendo a vantagem da RD Congo até o intervalo.

Na segunda etapa, a pressão inglesa aumentou. Rashford, Bellingham e Kane acumularam oportunidades, enquanto a seleção africana tentava resistir e explorar os contra-ataques.

"Furação" Kane decide para os ingleses

O empate veio aos 29 minutos. Gordon recebeu pela esquerda e cruzou na medida para Harry Kane, que se antecipou à marcação e cabeceou para o fundo das redes. Mpsi ainda tocou na bola, mas não conseguiu evitar o gol.

A virada foi construída aos

40 minutos e novamente teve a assinatura do capitão inglês. Cercado por vários defensores na entrada da área, Kane encontrou espaço para finalizar com precisão no ângulo, sem qualquer chance de defesa. O goloço decretou o 2 a 1 e garantiu a classificação da Inglaterra.

Nos minutos finais, a RD Congo ainda tentou buscar o empate. Wissa teve uma falta perigosa na entrada da área já nos acréscimos, mas a cobrança passou por cima do gol defendido por Pickford.

Harry Kane alcança recorde histórico

O craque inglês ainda alcançou mais uma marca his-

tórica nesta Copa do Mundo. Com os dois gols marcados, o atacante chegou a 13 gols em Copas do Mundo e ultrapassou Pelé na lista dos maiores artilheiros da história da competição.

Kane agora divide a sexta colocação do ranking com o francês Just Fontaine, ambos com 13 gols. Pelé, tricampeão mundial com a Seleção Brasileira, aparece logo atrás, com 12 gols marcados em Mundiais.

Na campanha do Mundial de 2026, o camisa 9 soma cinco gols e segue firme na disputa pela artilharia. Atualmente, Lionel Messi e Kylian Mbappé lideram a corrida com seis gols cada. Kane apa-

rece logo atrás ao lado de Erling Haaland, enquanto Vini Jr. e Ousmane Dembélé têm quatro gols.

Os números de Kane em Copas impressionam. Em 2018, na Rússia, ele marcou seis vezes e terminou como artilheiro da competição. No Catar, em 2022, balançou as redes duas vezes. Já em 2026, chegou aos cinco gols e segue ampliando seus recordes com a camisa inglesa.

Além da marca histórica entre os artilheiros, Kane também se tornou o jogador que mais vezes atuou como capitão da Inglaterra, superando os lendários Bobby Moore e Billy Wright. **(Especial para O HOJE)**

DOR DE CABEÇA

Sem Paquetá, Ancelotti busca solução para duelo entre Brasil e Noruega

A lesão de Lucas Paquetá trouxe uma dor de cabeça para Carlo Ancelotti às vésperas do confronto entre Brasil e Noruega pelas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026. Titular da Seleção Brasileira durante a campanha no Mundial, o meio-campista sofreu uma lesão na partida contra o Japão e está fora do duelo decisivo, além de ser dúvida para uma eventual participação nas quartas de final.

Com a ausência de Paquetá, cresce a expectativa sobre quem assumirá a vaga no setor de criação da equipe brasileira. Entre as alternativas disponíveis para Ancelotti estão Neymar, Éderson, Martinelli, Danilo Santos e até Endrick, dependendo da estratégia escolhida pelo treinador italiano.

Uma das possibilidades é a entrada de Neymar em uma função mais central-

zada, atuando como armador e principal responsável pela construção das jogadas ofensivas. Outras opções seriam Danilo Santos e Éderson, pensando numa formação que não altere a estrutura tática da equipe que vinha sendo titular, já que os dois atletas são meio-campistas de origem.

Martinelli também ganhou força na disputa após atuar por dentro durante a vitória sobre o Japão. Apesar de ser ponta de origem, o atacante mostrou versatilidade e recebeu elogios pela atuação.

Outra alternativa seria uma mudança mais ofensiva, com a entrada de Endrick. Nesse cenário, Ancelotti poderia alterar a estrutura tática da equipe, aproximando mais jogadores da área e aumentando o poder de fogo do ataque brasileiro. **(Rikelle Santos, especial para O HOJE)**

Rafael Ribeiro/CBF



Lesão abre disputa por vaga no time para as oitavas: Danilo S., Éderson, Martinelli e Endrick aparecem como opções

PRA FICAR NA HISTÓRIA

Virada épica coloca Bélgica nas oitavas da Copa do Mundo

Redes sociais/Belgian Red devils

Bélgica e Senegal protagonizaram uma das partidas mais emocionantes da Copa do Mundo. Nesta quarta-feira (1º), em Seattle, os belgas venceram Senegal por 3 a 2 após a prorrogação, em um confronto que parecia decidido a favor da seleção africana até os minutos finais do tempo regulamentar.

Durante boa parte da partida, Senegal foi superior e esteve muito perto da classificação. A equipe africana abriu o placar ainda no primeiro tempo com Habib Diarra. Após lançamento de Sadio Mané para a área, Ismaila Sarr desviou de cabeça na trave, e Diarra apareceu livre para completar para o fundo das redes.

Melhor em campo, Senegal continuou pressionando e ampliou logo no início da etapa final. Aos cinco minutos, Sarr aproveitou mais uma boa jogada ofensiva para fazer o segundo gol e aumentar a vantagem para 2 a 0.

Reação belga

Com dificuldades para criar oportunidades e encontrando uma defesa bem organizada, a Bélgica parecia caminhar para a eliminação. A situação começou a mudar apenas nos minutos finais, principalmente após a entrada de Romelu Lukaku.

O atacante deu novo fôlego ao setor ofensivo belga e iniciou a reação aos 40 minutos do segundo tempo. Após lançamento de Thomas Meunier, Lukaku apareceu livre e finalizou de primeira para diminuir a diferença.



Tielemans marcou duas vezes, incluindo o gol da classificação na prorrogação

O gol incendiou a partida. Três minutos depois, a Bélgica chegou ao empate. Trossard levantou a bola na área e Tielemans apareceu para finalizar e deixar tudo igual em 2 a 2, levando a decisão para a prorrogação.

No tempo extra, o equilíbrio predominou, mas os belgas cresceram fisicamente e passaram a controlar as ações ofensivas. Lukébakio acertou o travessão e quase completou a virada antes do lance decisivo.

Já na reta final da segunda etapa da prorrogação, Tielemans invadiu a área e caiu após disputa com Camara. Ini-

cialmente, a arbitragem mandou o jogo seguir, mas o VAR recomendou a revisão do lance. Após consultar o monitor, o árbitro assinalou pênalti para a Bélgica.

O próprio Tielemans assumiu a responsabilidade da cobrança. Com personalidade, o meio-campista bateu firme no ângulo e decretou a virada por 3 a 2 aos 19 minutos do segundo tempo da prorrogação.

Senegal ainda tentou reagir nos instantes finais e teve uma falta perigosa próxima à área, mas não conseguiu evitar a eliminação. **(Rikelle Santos, especial para O HOJE)**



Oposição critica velocidade da tramitação do texto “em um intervalo extremamente curto”

Fotos: Divulgação

Sem clareza na fiscalização, Mabel sanciona empréstimo milionário

Oposição critica pressa na tramitação acelerada e a rejeição de mecanismos de fiscalização

Lalice Fernandes

No mesmo dia em que a Câmara Municipal aprovou em definitivo o projeto de lei que autoriza a Prefeitura de Goiânia a contratar um empréstimo de até US\$ 60 milhões junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para a segunda etapa do Programa Urbano Ambiental Macambira Anicuns (Puama II), o prefeito Sandro Mabel (UB) sancionou a lei na noite de terça-feira (30/6). A operação será destinada a intervenções de infraestrutura urbana, drenagem e ampliação do parque linear que corta diferentes regiões da Capital.

O texto da lei prevê a expansão do corredor ambiental do programa, que integra ações de recuperação de áreas degradadas, ampliação de espaços públicos e obras de contenção de cheias ao longo da bacia do Ribeirão Anicuns. A segunda fase contempla a ampliação do parque em mais 6,48 quilômetros, conectando bairros das regiões Oeste e Noroeste de Goiânia.

Também estão previstas intervenções de micro e macrodrenagem para aumentar a capacidade de escoamento das águas pluviais, além da recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), implantação de cicloviárias, pistas de caminhada e equipamentos de lazer. A legislação inclui, ainda, a instalação de sistemas de mo-



Especialista em arquitetura e urbanismo chama atenção para desafios na execução e manutenção do espaço

nitoramento pluviométrico e alerta para eventos climáticos, além do reassentamento de famílias que vivem em áreas consideradas de risco.

Tramitação acelerada

A vereadora Aava Santiago (PSB), que votou contra o projeto, afirma que apresentou uma emenda para reforçar mecanismos de transparência e acompanhamento da execução do empréstimo. Segundo a pessebista, a proposta previa o envio à Câmara, em até 60 dias após a assinatura do contrato, da íntegra da operação de crédito e do cronograma de desembolso, além de atualizações periódicas a

cada seis meses.

“A minha emenda não retirava um centavo de dólar do empréstimo, não alterava o objeto do financiamento, não atrasava as obras e nem criava qualquer entrave para a execução do programa. Ela apenas fortalecia o papel fiscalizador da Câmara”, afirma ao O HOJE.

A parlamentar diz que a rejeição da proposta foi decisiva para seu voto contrário. “Como o Poder Legislativo autoriza um empréstimo que será pago pela população por décadas e, ao mesmo tempo, rejeita um mecanismo que permite acompanhar sua execução?”, questionou.

Santiago critica a forma

como o projeto tramitou na Câmara. Segundo a vereadora, o tempo reduzido de análise comprometeu o debate sobre uma operação de crédito de grande impacto financeiro para o município.

Obras e impactos

De acordo com o texto que virou lei na terça-feira, os recursos serão aplicados nas ações previstas para o Puama II, sem possibilidade de uso em despesas correntes da Prefeitura. A operação também prevê garantia da União e contragarantias previstas na legislação federal para financiamentos desse tipo.

O arquiteto e urbanista Fred

Le Blue avalia que o projeto tem potencial para ampliar a infraestrutura verde da cidade e criar novas conexões urbanas entre bairros. O especialista destaca o papel do parque linear como elemento estruturador do território. “O potencial de se tornar um refúgio da cidade é imenso”, afirmou, ao comentar a integração do parque ao longo dos cursos d’água e sua função de conexão entre diferentes regiões da Capital.

Na mobilidade urbana, o especialista aponta que as cicloviárias e as pistas de caminhada podem criar rotas alternativas para deslocamentos não motorizados, além de contribuir para a melhoria da qualidade ambiental ao longo do corredor verde. Le Blue também relaciona as obras de drenagem à redução de transtornos em períodos de chuva.

Ao mesmo tempo, Fred Le Blue chama a atenção para os desafios na execução e manutenção do espaço. Segundo o urbanista, fatores como segurança, iluminação, preservação e gestão contínua serão determinantes para o funcionamento adequado do parque após a entrega das obras.

O especialista também defende a criação de um “conselho interbairros com lideranças comunitárias para que as pessoas que serão afetadas pela benfeitoria possam opinar sobre suas demandas e preocupações, no tocante ao desenvolvimento sustentável!”.

Oposição questiona velocidade da tramitação

A aprovação ocorreu após uma tramitação consideravelmente rápida dentro da Casa. O projeto chegou ao Legislativo em 11 de junho e passou por comissões antes de ser votado em plenário, em dois turnos consecutivos. A proposta foi analisada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), pela Comissão de Finanças e pelo plenário, até a aprovação final na terça-feira.

A base do prefeito Sandro Mabel defende a celeridade do processo como necessária para atender aos prazos relacionados à operação de crédito internacional. A oposição, por outro lado, questiona o ritmo

da tramitação e a profundidade da análise sobre o impacto financeiro da operação.

Durante o processo, seis parlamentares votaram contra: Coronel Urzêda (PL), Igor Franco (Podemos), Major Vítor Hugo (PL), Kátia (PT), Fabrício Rosa (PT) e Aava Santiago (PSB). A vereadora Aava Santiago, em entrevista ao O HOJE, destacou que “a tramitação desse projeto foi marcada por irregularidades desde o início”.

Segundo a parlamentar, “o projeto chegou à Câmara e, em um intervalo extremamente curto, já havia sido encaminhado para relatoria na Comissão de Constituição e Justiça, com-

prometendo a análise adequada de uma matéria com impacto financeiro tão expressivo”.

População precisa acompanhar

A oposição ainda ressalta que “a população precisa acompanhar toda a execução dessa operação de crédito, e não apenas o anúncio das obras”. “Esse financiamento será pago pela população. Por isso, cada dólar precisa ser aplicado com eficiência, transparência e controle”, acrescenta.

O Puama II dá continuidade ao programa iniciado no começo dos anos 2000, que prevê a criação de um parque linear

de 24,5 quilômetros ao longo do Ribeirão Macambira e do Ribeirão Anicuns. A primeira etapa, concluída em 2018, entregou 5,7 quilômetros de área urbanizada entre os setores Faicalville e Celina Park.

A segunda fase prevê a ampliação do corredor ambiental em direção a bairros das regiões Oeste e Noroeste da Capital, com ações de recuperação ambiental, drenagem urbana e implantação de infraestrutura de lazer.

Negociação do empréstimo

Segundo informou a Secretaria Municipal de Articulação

Institucional e Captação (Secap), em nota enviada à reportagem do O HOJE, a próxima “etapa é a negociação da operação de crédito”, essa fase será conduzida em conjunto com o Governo Federal e o BIB. De acordo com a Secap será nesse momento que o programa será viabilizado.

A secretaria ainda ressalta que “proposta será revisada e aperfeiçoada a partir da escuta dos vereadores e da sociedade civil.” Segundo a pasta, as consultas públicas estão previstas para ocorrer entre outubro de 2026 e abril de 2027, a licitação deve ocorrer apenas após essa fase. **(Especial para O HOJE)**

Programa para ampliar ações de saúde aos idosos é vetado na Capital

Cesar Brustolin/SMCS

Texto previa atividades físicas, acompanhamento da saúde e campanhas educativas. Prefeitura alegou vício de iniciativa e afirmou que ações semelhantes já são desenvolvidas no município

Renata Ferraz

O veto ao projeto que criava o programa Saúde 60+ trouxe novamente à discussão um tema que vai além da esfera administrativa: como Goiânia tem preparado sua rede pública para atender uma população que envelhece rapidamente.

A proposta previa ações voltadas à prevenção de doenças, ao incentivo à prática de atividades físicas e ao acompanhamento da saúde dos idosos. Independentemente da decisão sobre o projeto, especialistas destacam que o envelhecimento da população exige investimentos permanentes em políticas preventivas.

Segundo dados do IBGE, a população brasileira está envelhecendo de forma acelerada, o que aumenta a demanda por atendimentos relacionados a doenças crônicas, uso contínuo de medicamentos e acompanhamento multiprofissional. Nesse cenário, medidas voltadas à prevenção podem reduzir complicações de saúde, evitar internações e contribuir para maior autonomia da população idosa.

O veto feito pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil) ao projeto de lei que criava o Programa Saúde 60+ abriu uma nova discussão sobre as políticas públicas voltadas à população idosa em Goiânia. A proposta, aprovada pela Câmara Municipal, previa a cria-



Envelhecimento da população reforça debate sobre acesso a serviços preventivos na rede pública de saúde

ção de um programa permanente de promoção da saúde para pessoas com 60 anos ou mais, com foco na prevenção de doenças, na prática de atividades físicas e na melhoria da qualidade de vida.

Projeto previa atividades e prevenção

De autoria do vereador Tião Peixoto (PSDB), o Projeto de Lei nº 2/2025 estabelecia a oferta gratuita de atividades como alongamento, dança, hidroginástica, yoga e pilates, além da realização de campanhas educativas, acompanhamento periódico das condições físicas dos participantes e promoção de eventos esportivos e culturais voltados à terceira idade. O texto também autorizava

parcerias entre o município, o Estado e instituições privadas para ampliar os espaços de atendimento.

Prefeitura aponta vício de iniciativa

Na justificativa encaminhada pela Procuradoria-Geral do Município (PGM), concluiu-se que o projeto apresenta vício de iniciativa por criar atribuições para o Poder Executivo, interferindo diretamente na organização administrativa e no planejamento das políticas públicas municipais.

Segundo a avaliação da prefeitura, apenas o prefeito pode apresentar projetos que determinem a criação de novos programas públicos, estruturas administrativas ou obrigações para secretarias municipais. Como a proposta foi apresentada por um vereador, a PGM entende que o texto invade competência exclusiva do Executivo.

Outro argumento utilizado foi a ausência de estimativa de impacto financeiro. De acordo com a prefeitura, a implantação do programa exigiria novos investimentos para

a estruturação dos espaços, contratação de profissionais, acompanhamento periódico dos idosos e realização das atividades previstas, sem que houvesse estudo indicando os custos da medida.

Além disso, o Executivo sustentou que as ações previstas na Saúde 60+ já são contempladas por políticas públicas existentes voltadas à população idosa, tornando desnecessária a criação de um novo programa municipal.

Projeto defendia envelhecimento ativo

A proposta tinha como objetivo estimular o envelhecimento saudável por meio da prevenção. O texto previa a implantação de espaços públicos destinados exclusivamente à prática de atividades físicas adaptadas para idosos, acompanhamento da saúde dos participantes e campanhas permanentes de conscientização sobre hábitos saudáveis.

Entre os objetivos estabelecidos estavam a prevenção de doenças crônicas, a melhoria das condições funcionais da população idosa, o fortale-

cimento da convivência social e o incentivo à integração comunitária.

Ao defender o projeto, o autor afirmou que a iniciativa buscava ampliar as ações preventivas e oferecer mais qualidade de vida aos idosos da Capital. Após o veto, o vereador informou que pretende articular com os demais parlamentares para tentar derrubar a decisão do Executivo.

O parlamentar afirmou que pretende buscar apoio dos demais vereadores para derrubar o veto, por entender que a proposta atende ao interesse da população.

Políticas públicas já existentes

Embora tenha vetado a criação do Saúde 60+, a prefeitura argumenta que Goiânia já possui políticas voltadas ao atendimento da população idosa. Entre as iniciativas citadas estão programas municipais de promoção da saúde e da qualidade de vida, além da Política Municipal do Idoso e de ações desenvolvidas em equipamentos públicos destinados à terceira idade. **(Especial para O HOJE)**

NOVA FASE

PF deflagra operação contra desvio de cotas parlamentares

A Polícia Federal (PF) deflagrou, nesta quarta-feira (1º), a terceira fase da Operação Rent a Car, denominada Operação Galho Fraco II, para aprofundar as investigações sobre um suposto esquema de desvio de recursos públicos provenientes de cotas parlamentares. Segundo a corporação, a operação investiga possíveis crimes de peculato, lavagem de dinheiro, fraude processual e organização criminosa.

As medidas judiciais foram autorizadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e são cumpridas no Distrito Federal, em Goiás e em Minas Gerais. Até o momento, a Polícia Federal não divulgou os nomes dos investigados.

Esquema envolvia agentes públicos e empresas

De acordo com a PF, as investigações apontam indícios da atuação de agentes públicos, particulares e pessoas jurídicas que teriam sido utili-



Divulgação/PF

Ação autorizada pelo STF é realizada no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais

zadas para dar aparência de legalidade à movimentação de recursos públicos.

Os investigadores também apuram possíveis tentativas de ocultação ou alteração de provas durante o andamento

das investigações.

Investigação começou com contratos de locação de veículos

Nas fases anteriores da Operação Rent a Car, a Polícia Fe-

deral identificou indícios de irregularidades na contratação de uma empresa de locação de veículos com recursos da Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar (Ceap).

Nesta terceira etapa, os in-

vestigadores buscam aprofundar a apuração sobre a movimentação financeira e a destinação dos recursos públicos utilizados no suposto esquema. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Conheça nova regra voltada para defesa pessoal feminina com spray

Aprovado pelo Senado e à espera de sanção presidencial, o projeto autoriza a comercialização, a aquisição, a posse e o porte de spray de defesa pessoal por mulheres

Anna Salgado

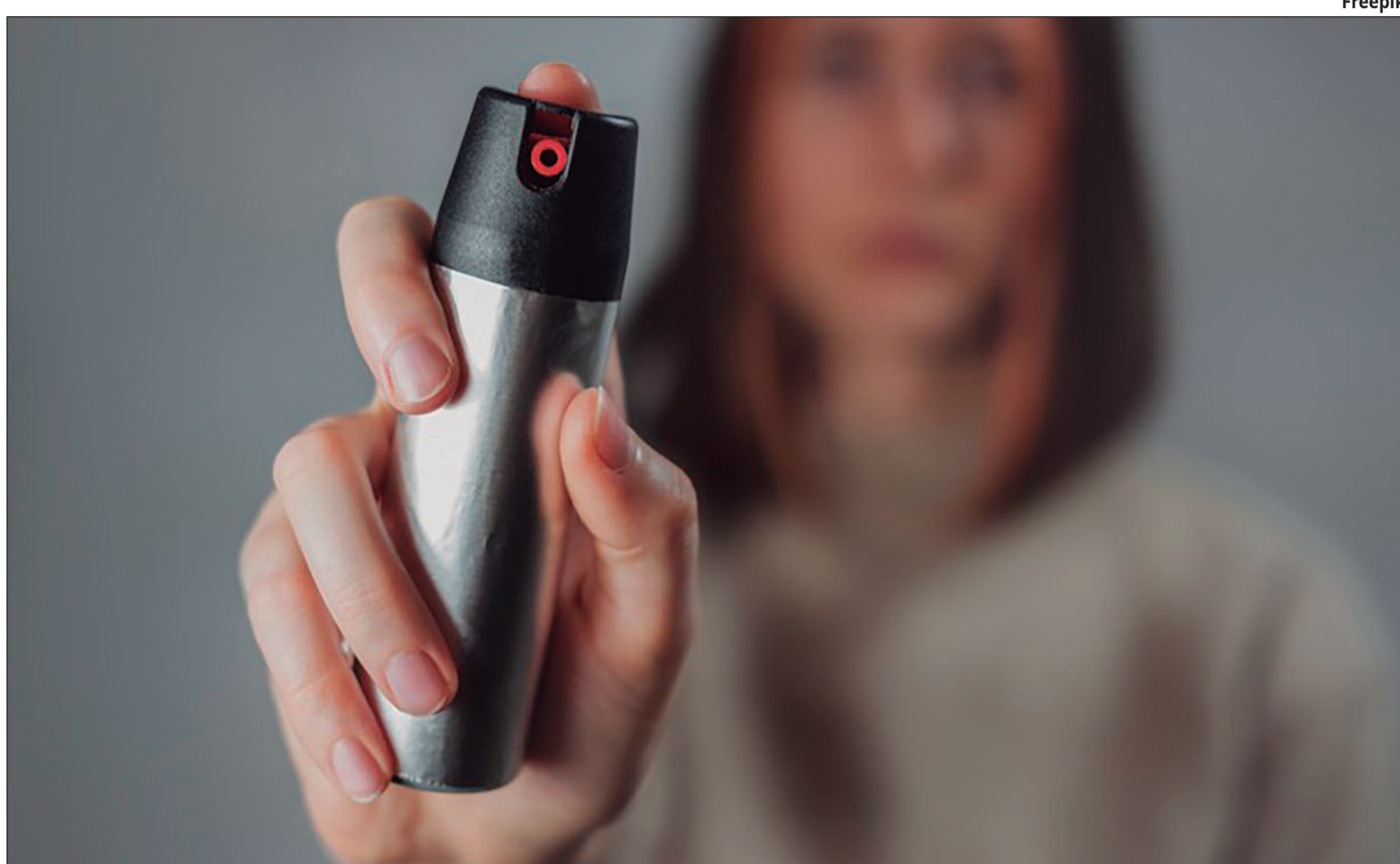
O Senado Federal aprovou, em regime de urgência, na última terça-feira (30/6), o projeto de lei que autoriza a comercialização, a aquisição, a posse e o porte de aerossóis à base de extratos vegetais, como o spray de pimenta, para defesa pessoal de mulheres. A proposta, aprovada pela Câmara dos Deputados em março, segue agora para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A medida busca padronizar as regras para o uso do dispositivo em todo o País como instrumento de proteção contra a violência de gênero.

Regras para compra e utilização

Pelo texto, mulheres com 18 anos ou mais poderão adquirir o spray automaticamente. Adolescentes entre 16 e 18 anos também terão autorização para a compra, desde que apresentem autorização expressa e por escrito dos responsáveis legais.

No momento da aquisição, será necessária a apresentação de documento oficial com foto, comprovante de residência e certidão negativa de antecedentes criminais por crimes dolosos cometidos com violência ou grave ameaça. Os estabelecimentos comerciais também deverão manter um registro simplificado das vendas pelo período de cinco anos, permitindo a rastreabilidade do produto.

O projeto estabelece que os dispositivos destinados ao uso civil poderão ter capacidade



Freepik

Projeto aprovado pelo Senado estabelece critérios para a compra e o porte de spray de defesa pessoal por mulheres e aguarda sanção presidencial

máxima de 50 mililitros. Aerossóis com volume superior ou que contenham substâncias de toxicidade permanente permanecerão restritos às Forças Armadas e aos órgãos de segurança pública. O produto é de uso individual, intransferível e provoca irritação nos olhos e dificuldades respiratórias por aproximadamente 30 minutos.

Legítima defesa e responsabilização

A proposta determina que o spray somente poderá ser utilizado para repelir agressão "injusta, atual ou iminente" contra a integridade física ou sexual da mulher. O advogado criminalista Jean Fillipe Alves da Rocha afirma que o uso deve estar restrito à situação de legítima defesa. "A ideia é oferecer mais um instrumento de proteção para situações de risco, nos termos do artigo 25 do Código Penal", explica.

Segundo Jean Fillipe Alves da Rocha, a utilização legítima ocorre exclusivamente para impedir ou interromper uma agressão. "Já o uso ofensivo ocorre quando o spray é utilizado para ameaçar, intimi-

dar ou agredir alguém sem justificativa", ressalta. Caso o dispositivo seja utilizado sem a configuração de legítima defesa ou de forma desproporcional, a responsável poderá responder nas esferas civil e criminal.

O projeto prevê sanções administrativas para o descumprimento das regras de utilização. Entre as penalidades estão advertência formal, quando não houver lesão ou risco concreto a terceiros; multa de um a dez salários mínimos, podendo dobrar em caso de reincidência; apreensão do dispositivo; proibição de nova aquisição pelo prazo de até cinco anos; e responsabilização criminal, quando a conduta configurar delitos como lesão corporal ou constrangimento ilegal. Em casos de perda, furto ou roubo, será obrigatória a comunicação por meio de Boletim de Ocorrência no prazo de até 72 horas.

Eficácia e debate sobre a medida

A eficácia do spray de pimenta como instrumento de autoproteção continua sendo alvo de debate. A autora da

proposta, deputada federal e delegada licenciada Adriana Accorsi, defende o equipamento como um recurso intermediário entre a ausência de qualquer meio de defesa e o uso de armas de fogo.

Estudos sobre mobilidade feminina também indicam que mulheres adotam, rotineiramente, estratégias de autoproteção, como evitar locais isolados e compartilhar a localização em tempo real com familiares ou amigos. Pesquisadores apontam que, embora o spray possa ampliar a sensação imediata de segurança, o equipamento não enfrenta as causas estruturais da violência de gênero.

Segurança pública e prevenção da violência

O debate também envolve aspectos relacionados à segurança pública. O pós-doutor em Direito Constitucional Clodoaldo Moreira afirma que Goiás avançou com a criação da Central de Vagas do Sistema Socioeducativo para reduzir a superlotação, mas ainda enfrenta déficit de servidores. Segundo Clodoaldo Moreira, houve melhora na gestão, po-

rém o número de agentes socioeducativos permanece insuficiente.

Para Clodoaldo Moreira, o enfrentamento da violência exige investimentos em prevenção e políticas públicas. "Investir na Central de Vagas, na contratação de agentes, em programas de reinserção e em ações de prevenção nas periferias tende a ter impacto mais mensurável no curto prazo", afirma.

Na avaliação do professor, não existem dados regionais que comprovem que o aumento das punições ou a ampliação de meios de defesa, isoladamente, sejam suficientes para reduzir a criminalidade em Goiás.

O projeto aguarda sanção presidencial. Caso seja sancionado, a Anvisa e, em situações específicas, o Comando do Exército serão responsáveis por regulamentar as especificações técnicas do produto. A proposta também prevê a criação de um Programa Nacional de Capacitação em Defesa Pessoal para orientar mulheres sobre o uso seguro e adequado dos instrumentos classificados como de menor potencial ofensivo. **(Especial para O HOJE)**

OBRAS

Ponte entre Goiás e Minas será interditada por até 12 meses

As obras de recuperação e reabilitação da Ponte Quincas Mariano, sobre o Rio Paranaíba, entre os municípios de Corumbá (GO) e Araguari (MG), terão início no próximo dia 15 de julho. A intervenção será realizada pela Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) e começará com a implantação do sistema pare e siga, que permitirá o tráfego parcial de veículos durante a fase inicial dos trabalhos.

A partir de 1º de agosto, porém, a ponte será totalmente interditada por um período de até 12 meses, prazo previsto para a execução das intervenções estruturais.

Obra prevê investimento de R\$ 25,9 milhões

O Governo de Goiás investirá R\$ 25,9 milhões na recuperação da estrutura, que possui 1.153 metros de extensão e liga a GO-139 à



Divulgação/DER-MG

Intervenção começa em 15 de julho. No dia 1º de agosto, Ponte Quincas Mariano será totalmente interditada

MG-413, formando um importante corredor entre Goiás e Minas Gerais.

Os serviços incluem a substituição de aparelhos de apoio danificados, recuperação das juntas de dilatação, reforço

estrutural, melhorias no sistema de drenagem, renovação da pavimentação e outras intervenções voltadas à segurança e à ampliação da vida útil da ponte.

Segundo a presidente da

Goinfra, Simone Simonini, embora a obra provoque transtornos temporários, os benefícios serão permanentes para moradores, transportadores e produtores rurais da região.

Rotas alternativas durante a interdição

Com o fechamento total da ponte, motoristas deverão utilizar rotas alternativas. Entre os desvios sugeridos estão os trajetos por Nova Aurora, Cumari, Buriti Alegre, Itumbiara, Tupaciguara (MG), Catalão, Ipa-meri e Pires do Rio, conforme o ponto de origem da viagem.

A orientação é que os usuários programem os deslocamentos com antecedência durante o período de obras.

Parceria entre Goiás e Minas Gerais

A recuperação da Ponte Quincas Mariano faz parte de uma parceria entre a Goinfra e o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), formalizada durante o 27º Encontro Nacional de Conservação Rodoviária (Enacor), em Belo Horizonte. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Suprema Corte derrota Trump no direito à cidadania por nascimento

Molly Riley/Official White House Photo

Por 6 votos a 3, tribunal rejeitou tentativa do presidente de restringir a cidadania automática para filhos de imigrantes nascidos em território americano

Bia Sales

A Suprema Corte dos Estados Unidos impôs uma importante derrota ao presidente Donald Trump ao decidir manter o direito à cidadania por nascimento, previsto na 14ª Emenda da Constituição americana. Em julgamento concluído nesta terça-feira (30), a Corte rejeitou, por 6 votos a 3, a tentativa do governo de restringir a concessão automática da cidadania a crianças nascidas em território norte-americano.

A medida questionada era resultado de um decreto assinado por Trump no início de seu segundo mandato. O texto determinava que filhos de imigrantes em situação irregular ou de pessoas com permanência temporária nos Estados Unidos deixariam de receber automaticamente a cidadania americana ao nascer.



A decisão representa um dos principais reveses judiciais da política migratória de Trump

No entanto, a maioria dos ministros entendeu que a proposta contraria a 14ª Emenda da Constituição, que estabelece que praticamente todas as pessoas nascidas em solo americano são cidadãos dos Estados Unidos. A decisão também reafirma o entendimento consolidado pela própria Suprema Corte desde o histórico caso *United States v. Wong Kim Ark*, julgado em 1898.

Ao apresentar o voto vencedor, o presidente da Corte, John Roberts, destacou que não há base constitucional para

restringir esse direito com base no status migratório dos pais. Segundo o magistrado, a interpretação defendida pelo governo não encontra respaldo no texto constitucional nem na jurisprudência consolidada da Corte.

Revés

A decisão representa um dos principais reveses judiciais da política migratória de Trump. Desde a campanha eleitoral, o presidente defendia o fim da chamada cidadania por nascimento, argumentando

que a regra incentivaria a imigração irregular. Para especialistas, porém, qualquer alteração nesse direito dependeria de uma emenda constitucional, e não apenas de uma ordem executiva presidencial.

Com o julgamento, permanece em vigor a regra segundo a qual crianças nascidas nos Estados Unidos, independentemente da situação migratória de seus pais, com exceções específicas, como filhos de diplomatas estrangeiros, continuam tendo direito à cidadania americana. **(Especial para O HOJE)**

DIPLOMACIA

EUA querem Daniel Perez em embaixada no Brasil

Divulgação/American Legislative Exchange Council

Os Estados Unidos enviaram ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o pedido formal para que Daniel Perez assuma a embaixada americana no Brasil. O documento, conhecido como *agrément*, chegou ao Itamaraty na semana passada e marca uma etapa obrigatória do processo diplomático antes da posse do indicado.

Donald Trump anunciou a indicação de Perez em 1º de junho. No entanto, o governo americano divulgou o nome antes de encaminhar a consulta oficial ao Brasil, procedimento que tradicionalmente antecede esse tipo de anúncio. Por meio do *agrément*, o país que receberá o embaixador informa se concorda com a indicação.

Próximas etapas da nomeação

Agora, Daniel Perez ainda precisará passar pela confirmação do Senado dos Estados Unidos. Depois dessa aprovação, ele poderá assumir oficialmente a chefia da embaixada americana em Brasília.

Com a conclusão do processo, os Estados Unidos voltarão a ter um embaixador no Brasil. O cargo ficou vago após a saída de Elizabeth Bagley, indicada pelo ex-presidente Joe Biden. Desde então, Gabriel Escobar responde pela missão diplomática como encarregado de negócios.



Consulta foi encaminhada ao Itamaraty após a indicação feita por Donald Trump, etapa necessária antes da confirmação do nome pelo Senado dos Estados Unidos

Quem é Daniel Perez

Segundo informações publicadas em seu site oficial, Daniel Perez é cubano-americano de primeira geração. Ele

nasceu em Nova York e se mudou para a Flórida com a família em 1993. Anos depois, conquistou seu primeiro mandato na legislatura estadual, em 2017.

Antes da indicação para a embaixada no Brasil, Perez presidia a Câmara de Representantes da Flórida. Além disso, sua biografia oficial não registra experiência anterior em cargos ligados diretamente à política externa.

Atualmente, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, também tem trajetória política na Flórida e origem familiar cubana. Cabe ao Departamento de Estado acompanhar o processo de nomeação dos embaixadores americanos. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**

DECLARAÇÃO FINANCEIRA

Trump recebeu mais de R\$ 6 bilhões com criptomoedas em 2025

A declaração financeira do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, revela que o republicano obteve cerca de US\$ 1,2 bilhão (R\$ 6,21 bilhões) em rendimentos relacionados ao mercado de criptomoedas em 2025. Os dados constam em documentos divulgados pelo Escritório de Ética Governamental (OGE) e indicam que os ativos digitais foram o principal fator para o crescimento de seu patrimônio nos últimos anos.

Segundo os registros, Trump recebeu aproximadamente US\$ 550 milhões por sua ligação com a World Liberty Financial (WLF), plataforma de criptomoedas lançada em 2024 e apoiada por sua família. Além disso, o presidente dos Estados Unidos e seus três filhos passaram a deter 22,5 bilhões de unidades da criptomoeda WLFI, avaliadas em cerca de US\$ 1,3 bilhão. A declaração também aponta US\$ 635 milhões em royalties provenientes do licenciamento da criptomoeda \$TRUMP, criada pouco antes da posse presidencial, em janeiro de 2025.

De acordo com a re-

vista Forbes, as operações no setor fizeram o patrimônio pessoal de Trump saltar de US\$ 2,3 bilhões em 2024 para US\$ 6,5 bilhões em 2026. O presidente, porém, enfrenta críticas de opositores e especialistas por possível conflito de interesses, já que seu governo adotou medidas para flexibilizar a regulamentação do mercado de criptomoedas, movimento que contribuiu para a valorização desses ativos.

Acusações rejeitadas

A Casa Branca rejeitou as acusações e afirmou que nem Trump nem sua família atuaram em conflito de interesses. A declaração financeira também registra receitas da primeira-dama, Melania Trump, o que inclui US\$ 10 milhões por um documentário produzido pela Amazon e mais de US\$ 500 mil com a venda de seu livro. O vice-presidente JD Vance informou ganhos entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões com os direitos autorais de sua autobiografia "Hillbilly Elegy". **(Victor Silva, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Divulgação



Live-action de Moana e Duna 3: o cinema no segundo semestre

Christopher Nolan, Denis Villeneuve, Greta Gerwig disputam a atenção do público nas telonas

Leticia Marielle

O segundo semestre de 2026 promete agradar todos os tipos de cinéfilos. Depois de um primeiro semestre marcado por grandes bilheterias, os próximos meses chegam repletos de estreias aguardadas, reunindo super-heróis, adaptações literárias, terror, ficção científica, animações e filmes de grandes diretores de Hollywood. Entre julho e dezembro, nomes como Christopher Nolan, Denis Villeneuve, Ridley Scott, Steven Soderbergh, Greta Gerwig e Robert Eggers disputam a atenção do público nas telonas. Confira os principais lançamentos previstos para os próximos meses.

Moana (10 de julho)

A Disney leva mais um de seus clássicos animados para o formato live-action. A história acompanha novamente a jovem Moana em sua missão para salvar sua ilha, agora interpretada por Catherine Laga'aia. Dwayne Johnson retorna como Maui, desta vez também em cena, repetindo o personagem que dublou na animação original.

A Odisseia (16 de julho)

Christopher Nolan adapta um dos maiores clássicos da literatura mundial. Matt Damon vive Odisseu, rei de Ítaca, que enfrenta monstros, se-reias, ciclopes e diversos perigos durante a longa jornada de volta para casa após a Guerra de Troia. O elenco reúne Anne Hathaway, Zendaya, Tom Holland, Robert Pattinson e Charlize Theron.

Homem-Aranha: Um Novo Dia (30 de julho)

Tom Holland retorna como Peter Parker em uma nova aventura do Universo Cinematográfico da Marvel. A trama permanece em segredo, mas o filme promete introduzir novos personagens e reunir heróis conhecidos, como Hulk e Justiceiro, além



Werwulf promete ser a obra mais sombria da carreira do diretor

do vilão Escorpião.

The Christophers

Steven Soderbergh aposta em um suspense envolvendo o mercado da arte. A trama acompanha uma assistente contratada para concluir pinturas inacabadas de um artista famoso após sua morte, participando de um esquema milionário que promete sair do controle.

Exit 8

Baseado no fenômeno dos videogames japoneses, o suspense acompanha um homem preso em um corredor de metrô aparentemente infinito. Para escapar, ele precisa identificar pequenas alterações no ambiente, enquanto enfrenta uma narrativa sobre ansiedade, escolhas e sobrevivência.

Flowervale Street

Misturando ficção científica e suspense, o novo filme de David Robert Mitchell acompanha uma família dos anos 1980 que começa a perceber acontecimentos estranhos em seu bairro. Poucos detalhes foram revelados, aumentando a expectativa em torno da produção.

The Dog Stars

Ridley Scott adapta o romance de Peter Heller em uma história pós-apocalíptica. Após uma pandemia devastar o planeta, um piloto tenta sobreviver ao lado de seu cachorro enquanto busca novos sobreviventes em um mundo completamente transformado.

Cara-de-Barro

A DC Studios apresenta uma abordagem inédita para um dos vilões mais conhecidos do Batman. Em vez de uma história tradicional de super-heróis, o longa aposta no terror psicológico ao acompanhar um ator que adquire a capacidade de moldar o próprio corpo como argila.

Sense and Sensibility

O clássico romance de Jane Austen ganha uma nova adaptação para os cinemas. A produção acompanha as irmãs Dashwood enfrentando os desafios do amor, das convenções sociais e das dificuldades financeiras na Inglaterra do século XIX.

Resident Evil

O diretor Zach Cregger promete uma adaptação mais fiel ao universo dos games. Em

vez de recontar histórias já conhecidas, o filme acompanha um novo protagonista enfrentando zumbis, mutantes e experimentos biológicos em uma aventura inspirada diretamente nos jogos.

Digger (1º de outubro)

Tom Cruise estrela a nova produção de Alejandro González Iñárritu. Na trama, o homem mais poderoso do mundo precisa impedir uma catástrofe global provocada por suas próprias ações, misturando humor ácido, drama e crítica social.

Verity

Baseado no best-seller de Colleen Hoover, o thriller acompanha uma escritora contratada para concluir os livros de uma autora famosa após um acidente. Conforme investiga o passado da família, ela descobre segredos que colocam sua própria vida em risco.

The Social Reckoning

Aaron Sorkin retorna ao universo de "A Rede Social", desta vez focando na ex-funcionária Frances Haugen, responsável por revelar documentos internos que expuseram práticas contro-

versas do Facebook relacionadas à desinformação e à manipulação de conteúdo.

Remain

M. Night Shyamalan une suspense e romance em uma história sobre um arquiteto que tenta superar uma tragédia familiar enquanto desenvolve um projeto em uma pequena cidade costeira. Como esperado nos filmes do diretor, a narrativa promete uma grande reviravolta.

Jogos Vorazes: Amanhecer na Colheita (20 de novembro)

O novo prelúdio da franquia mostra a juventude de Haymitch Abernathy durante a 50ª edição dos Jogos Vorazes, conhecida como Massacre Quaternário, quando cada distrito precisou enviar o dobro de tributos para a arena.

Nárnia: O Sobrinho do Mago (26 de novembro)

Greta Gerwig assume a adaptação do livro que conta a origem do universo de Nárnia. A história apresenta dois jovens que descobrem mundos mágicos, anéis encantados e a criação do reino governado por Aslan.

Vingadores: Doutor Destino (dezembro)

A Marvel prepara um dos maiores eventos de sua história recente. O longa reunirá personagens clássicos, introduzirá oficialmente equipes como os X-Men e o Quarteto Fantástico ao MCU e terá Robert Downey Jr. interpretando o vilão Doutor Destino.

Duna 3 (dezembro)

Denis Villeneuve encerra sua trilogia inspirada na obra de Frank Herbert. O filme acompanha Paul Atréides já consolidado como imperador, enfrentando as consequências políticas e religiosas de seu poder em uma história baseada no livro Messias de Duna. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



A Escola de Artes Visuais funciona no Centro Cultural Octo Marques, no Edifício Parthenon Center, no Centro de Goiânia

“Caminhos: entre passos e tropeços” estreia na EAV

Mostra reúne 13 artistas em formação da UFG e propõe uma reflexão sobre os desafios, aprendizados e transformações da trajetória artística

Luana Avelar

A Escola de Artes Visuais (EAV) inicia a programação de julho nesta quinta-feira (3), às 19h, com a abertura da exposição coletiva “Caminhos: entre passos e tropeços”, no Centro Cultural Octo Marques, no Centro de Goiânia. A mostra reúne obras de 13 estudantes da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás (FAV-UFG) e marca a primeira ocupação coletiva do grupo em uma galeria de relevância cultural.

Vinculada à Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (Secult Goiás), a EAV recebe a produção dos artistas Luísa Destro, Luz Calça, Érica Prado, Tais Neves Ferreira, Nattan Elias, Augusto Barbosa, Maria Clara Melo, Hevelyn Costa de Jesus, Lia Izidro, Nick Faria, Rayssa Teles, Mina Nunes e Vanessa Destro. A visitação será gratuita e segue aberta ao público até 16 de julho.

Orientada pela professora, artista visual, pesquisadora e escritora Alice Fátima, a coletiva apresenta pesquisas desenvolvidas ao longo da formação acadêmica dos participantes. O conjunto de obras propõe uma leitura sobre os percursos que atravessam a criação artística, considerando não apenas os avanços, mas também as dúvidas, os desvios e os tropeços que fazem parte do processo.

A exposição aposta em uma expografia imersiva para transformar o espaço expositivo em um ambiente de circulação, encontro e descoberta. O público poderá conferir esculturas, instalações, pinturas, gravuras, bordados, perfor-

mances e trabalhos em arte digital, em uma mostra que aproxima diferentes linguagens e modos de investigação visual.

Percurso artístico em construção

Mais do que apresentar obras finalizadas, “Caminhos: entre passos e tropeços” coloca em evidência os processos de criação de artistas em formação. A proposta parte da ideia de que o fazer artístico não se organiza em linha reta, mas se constrói por experimentações, interrupções, retomadas e deslocamentos.

Nesse sentido, a mostra também funciona como uma apresentação pública das inquietações do grupo. Cada trabalho revela uma forma própria de lidar com temas, materiais e linguagens, compondo um panorama diverso da produção desenvolvida no ambiente universitário.

Formação e atividades gratuitas

A agenda de julho da Escola de Artes Visuais também contará com outras ações gratuitas voltadas à formação artística e à aproximação com o público. A programação inclui a ação educativa Transborda, ligada à exposição “Autorretrato em Linhas Sólidas”, de Evandro Soares; cine-debate com Francisco Lillo Biagetti; sessões de desenho com modelo vivo; encontro do Coletivo Movi; oficinas infantis de brinquedos com materiais reutilizáveis; e a oficina de aquarela “O céu é o limite: anatomia de aves para artistas”. **(Especial para O HOJE)**

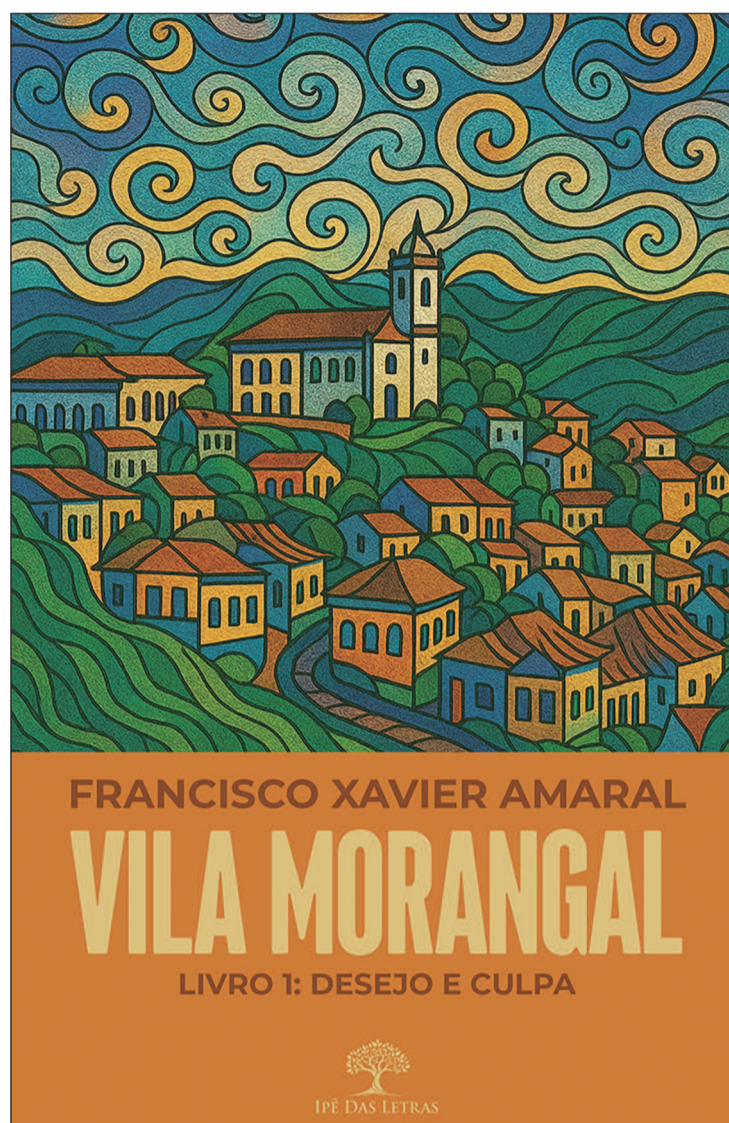
LIVRARIA

Vila Morangal expõe feridas do sertão mineiro

Romance de estreia de Francisco Xavier Amaral retrata uma comunidade rural atravessada por poder, religião, desejo e culpa

Doze distritos espalhados em povoados à beira das montanhas compõem um vilarejo considerado sem importância em Minas Gerais. A vida pacata é marcada pela rotina rural e pela autoridade daqueles que detêm terras e poderes. Em Vila Morangal - Livro 1: desejo e culpa, primeiro romance de Francisco Xavier Amaral, a rígida estrutura social do interior do estado é estremecida quando os segredos dos habitantes são revelados. Ao longo das 618 páginas, divididas em 66 capítulos, a narrativa destrincha os embates de diferentes personagens do sertão brasileiro durante o século XX. Violência, paixão e redenção mapeiam uma história que questiona as fronteiras entre desejo e culpa. “As convicções religiosas, o tradicionalismo e as convenções sociais comandam a trajetória dos personagens”, explica o escritor, que também advogado, bacharel em Filosofia e mestre em Teoria Literária.

Cidinho, considerado um homem quieto e robusto, encontra-se sozinho no início da vida adulta depois da morte da mãe em decorrência de um câncer. Apesar de conseguir êxito profissional, desenvolve conflitos internos após um envolvimento amoroso que confronta os demais personagens com verdades até então ocultas. Dentre as histórias atravessadas por Cidinho está a de Major Jovelino. Viúvo e sem filhos, ele perdeu a sensibilidade cotidiana e leva a palavra como sentença indiscutível de uma identidade autoritária. Em contrapartida, Violeta é uma mulher de beleza admirável caracterizada pelo senso de liberdade, com vontade de explorar as possibilidades para além do que conhece em uma vida definida por extremos. Já Gardênia é apresentada como uma figura de

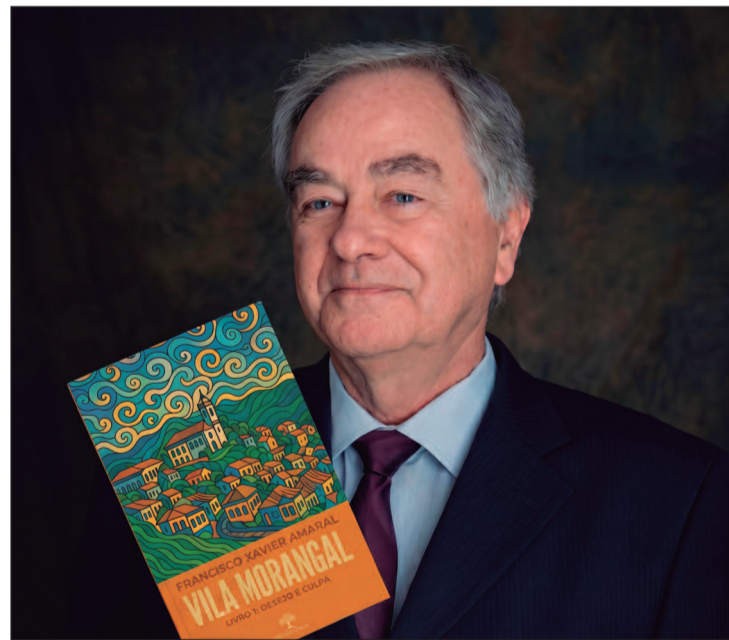


26 anos, dona de ideais firmes, moldada por traumas que a acompanham desde a adolescência.

Com influência de Graciliano Ramos e Guimarães Rosa, Vila Morangal mostra que as consequências de decisões pessoais têm preços, inclusive psíquicos, e podem perpetuar por décadas. O desenrolar da obra acontece com um discurso tipicamente mineiro, construído com linguajar próprio da região, com expressões como “matula” - trouxe de comida para ser levada em viagens - e o uso de contrações fonéticas. Sem um eixo centrado em um único personagem, os enredos ganham contornos próprios que, de maneira involuntária, se encontram. A multiplicidade da trama conversa com

a diversidade das raízes de um Brasil delimitado por complexidades históricas, sociais e culturais, escancarando as contradições humanas e refletindo os limites da moralidade. Francisco Xavier Amaral é advogado, bacharel em Filosofia e mestre em Teoria Literária pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Publicou o livro de poesia “A noite da véspera” e foi premiado em concursos literários. Foi presidente do Instituto de Advogados de Minas Gerais/seção de Juiz de Fora, e do Instituto de Desenvolvimento Municipal Nova Cidade – IDENC. Hoje, advoga na área tributária, sendo presidente do Conselho de Sócios do escritório Amaral & Barbosa Advogados. **(Especial para O HOJE)**

Ao longo das 618 páginas, divididas em 66 capítulos, a narrativa destrincha os embates de diferentes personagens do sertão brasileiro durante o século XX



RESUMO DE NOVELAS

Coração de Mãe

Hasan fica sem reação ao reencontrar Zehra, seu antigo amor. Tentando evitar problemas, procura esconder de Filiz a ligação que teve com ela no passado, mas Zehra insiste em conversar a sós com o ex-companheiro. A conversa entre os dois acaba interrompida pela chegada inesperada de Filiz, que percebe que algo está acontecendo. O episódio reabre uma ferida antiga e ameaça desestabilizar a relação construída a duras penas entre Hasan e Filiz.

A Nobreza do Amor

Onildo afirma a Fátima que Miguel e Salma têm o direito de saber a verdade sobre seu estado de saúde, mas ela insiste em enganar a filha para continuar manipulando-a. José se preocupa quando Alika diz que pretende contar a Omar sobre seu envolvimento com Tonho. Dumi sugere que Kênia disfarce seu descontentamento com Jendal e revela a Akin e Ladisa seu plano de furtar as joias do rei. Bartô divide com Miguel a ideia de construir um santuário

para sua mãe em Barro Preto. Diógenes e Mirinho questionam Sebastião sobre seu apoio ao crime cometido por Virgínia. Por fim, Alika revela a Tonho que Omar está chegando ao Brasil, levando uma notícia que pode mudar os rumos do romance dos dois.

Coração Acelerado

Eduarda fica dividida após o beijo em Leandro. Walmir incentiva João Raul a dar uma nova chance para Agrado. Gael se preocupa com a reputação

de Naiane, que fica encantada com o rapaz. Talita divulga uma foto de Eduarda e Leandro juntos em um hotel de Brasília, e Ronei passa mal de nervoso. Agrado confronta Eduarda sobre Leandro. Laurinha repreende Malvino por tentar controlar seus passos. Janete comemora o sucesso do desfile e agradece o apoio de Alaorzinho, enquanto a tensão entre os dois triângulos amorosos só aumenta.

Quem Ama Cuida

Com medo de sofrer repre-

sálias, Adriana se recusa a revelar para Pedro quem foi a responsável pelo ataque que sofreu na prisão. Maurício conta a Elenice que nunca é convidado para os eventos dos colegas da escola, revelando uma mágoa antiga dentro da família. A tensão em torno do ataque sofrido por Adriana continua mobilizando quem está ao seu redor, enquanto ela tenta proteger a si mesma e às pessoas próximas das consequências de revelar a verdade sobre Zeni.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição PACHAMAMA

O Museu de Arte de Goiânia recebe, até 9 de agosto, a exposição coletiva PACHAMAMA, produzida por artistas do Ateliê Livre de Gravura. A mostra reúne trabalhos em diferentes técnicas gráficas inspirados no conceito andino de "Mãe Terra", propondo reflexões sobre pertencimento, território, natureza e sustentabilidade. Em cartaz no MAG, a exposição aproxima a produção em gravura de debates ligados à relação entre humanidade e meio ambiente. Quando: até 9 de agosto. Onde: Museu de Arte de Goiânia, Bosque dos Buritis, Setor Oeste. Entrada gratuita.

Festival Japão, Coreia & Convidados

O Araguaia Shopping recebe, durante o mês de julho, o Festival Japão, Coreia & Convidados, na Praça de Eventos. Com entrada gratuita, a feira temática reúne gastronomia oriental, doces e guloseimas típicas, bebidas

Divulgação



Mostra gratuita reúne obras de 12 artistas que dialogam com a terra, a memória e os processos gráficos contemporâneos

tradicionais, produtos japoneses e coreanos, além de itens voltados aos fãs de K-pop, animes, séries e cultura asiática. A programação também terá colecionáveis, acessórios, artigos geeks, produtos importados e opções de presentes. Quando: durante todo o mês de julho, no horário de funcionamento do shopping. Onde: Praça de Eventos do Araguaia Shopping. Entrada gratuita.

Exposição LGBTQIAPN+

O Centro Cultural UFG recebe, nesta quinta-feira (2), visita à exposição "Essa grande liberdade: identidades LGBTQIAPN+ em Goiás". Com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza, a mostra reúne mais de 60 artistas e cerca de 120 obras, traçando um panorama das produções LGBTQIAPN+ no estado a partir de diferentes gerações, linguagens e contextos. Participam nomes

como Fernando Costa Filho, Fabiola Morais, Adriana Bittar, Marcelo Solá, Divino Sobral, Enauro de Castro, Benedito Ferreira, Emilliano Freitas, Hilda de Paulo e Daniela Marques. Quando: quinta-feira (2), das 10h às 17h30. Onde: Centro Cultural UFG, em Goiânia. Entrada gratuita.

Atração infantil "Fundo do Mar"

O Flamboyant Shopping recebe, até 31 de julho, a atração infantil Fundo do Mar, instalada na Praça 1, no piso 1. Voltado para crianças de 0 a 10 anos, o espaço reúne atividades recreativas, oficinas criativas e cenários inspirados no universo marinho. Entre as atrações estão o Labirinto Caça ao Tesouro, Gangorra de Polvo, Navio Escorrega, Túnel Pega-Peixe, Monte e Pinte, Baby na Prainha e o espaço de fotos Registre seu Mergulho. Quando: até 31 de julho, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e domingo, das 14h às 20h. Onde: Flamboyant Shopping, Praça 1, piso 1.

Basileu França encerra semestre com concerto gratuito

Os grupos sinfônicos da Escola do Futuro de Goiás (EFG) em Artes Basileu França encerram as atividades do primeiro semestre de 2026 com uma programação especial de concertos gratuitos em Goiânia. As apresentações reúnem jovens músicos da instituição em espetáculos que passeiam pela música popular brasileira, pelo rock internacional e pelo repertório orquestral, oferecendo ao público diferentes experiências musicais.

Os concertos acontecem no Teatro Escola Basileu França, localizado no Setor Leste Universitário. A entrada é gratuita, sem necessidade de retirada antecipada de ingressos.

Na quinta-feira (2), às 20h, será a vez da Banda Sinfônica

Divulgação



A proposta é unir a potência do rock às características da música sinfônica

Jovem de Goiás subir ao palco com o concerto "Rock Sinfônico: O Encontro dos Mundos". A proposta é unir a potência do rock às características da música sinfônica, criando novos arranjos para

sucessos que marcaram diferentes gerações.

O espetáculo reúne clássicos de bandas britânicas como The Beatles, Rolling Stones, Deep Purple, Queen e Coldplay, além de músicas

que consolidaram o sucesso da norte-americana Linkin Park. Os arranjos buscam destacar timbres, harmonias e elementos característicos tanto do universo do rock quanto da formação orquestral, proporcionando uma experiência sonora diferente da apresentada nas versões originais.

A iniciativa integra as atividades de encerramento do semestre da Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França, instituição reconhecida pela formação de músicos e artistas em Goiás. Os concertos também representam uma oportunidade para que os alunos apresentem ao público o resultado do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos meses. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Pai de Anitta faz alerta após mal-estar de Alex Escobar

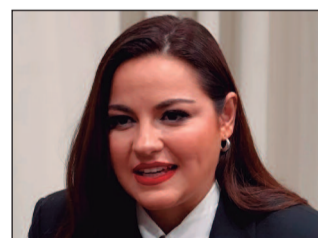
Mauro Machado, o Painitto, de 62 anos, pai da cantora Anitta, de 33 anos, fez questão de alertar o apresentador Alex Escobar, de 51, após o apresentador passar mal durante uma entrada ao vivo no Encontro com Patrícia Poeta, no último dia 22 de junho. Na ocasião, a Globo informou que Escobar tivera um pico de pressão. Ele foi hospitalizado, fez exames e liberado na sequência. Embora os exames feitos em um hospital nos Estados Unidos não tenham detectado nada grave, por segurança, ele decidiu deixar a cobertura da Copa do Mundo e voltar ao Brasil. Nos comentários do seu post de despedida, Painitto desejou uma boa volta ao Brasil ao jornalista, e revelou que se enxergou em Escobar ao vê-lo passar mal no Encontro. Durante uma entrada ao vivo, enquanto comentava sobre a Seleção Brasileira, em certo momento da conversa com a apresentadora Patrícia Poeta, a voz do jornalista ficou instável e ele demonstrou dificuldade para completar as frases.

Sertaneja Thaeme revela cirurgia após acidente

Thaeme, da dupla com Thiago, contou na quarta-feira

Maite Perroni retorna ao cinema como protagonista de filme

Maite Perroni está de volta ao cinema. A atriz e cantora mexicana será a protagonista de *Belleza*, novo longa-metragem, que terá distribuição internacional pela Lionsgate. Dirigida por Nadia Ayala Tabachnik, a comédia dramática em espanhol aborda questões relacionadas à identidade e aos padrões de beleza. O retorno à atuação ocorre após um período dedicado à maternidade e à bem-sucedida turnê de reencontro do RBD. Ao lado de Maite neste longa estão nomes como Fernanda Castillo, Claudette Maillé, Diego Klein, Arap Bethke, An-



tonia Giraldo, Johanna Murillo, Sabina Furuza, Sebastián García Huerta, Mónica Dionne e Arturo Ríos.

O anúncio da nova produção acontece após a própria Maite usar sua rede social para rebater críticas sobre seu corpo e peso. Na ocasião, ela fez um discurso importante sobre a pressão estética e o julgamento dos corpos femininos.

(1) que precisou realizar uma cirurgia no dedo três meses após prender a mão na porta de seu carro. A sertaneja alertou os seguidores sobre o risco de uma evolução de lesão, já que a contusão começou com uma fratura na falange e evoluiu para um quadro grave de infecção. Segundo ela, o acidente aconteceu em

abril, enquanto tentava apertar uma briga entre as filhas no banco de trás do veículo. "Saí do carro apressada para resolver a situação e, naquele instante de ansiedade e distração, fechei a porta com a minha própria mão ali.", escreveu nas redes. "Confesso que, antes disso, quando ouvia alguém contar que tinha

preendido o dedo na porta do carro, pensava: "Como isso aconteceu?". Hoje eu sei". Quando bateu o dedo, a radiografia mostrava uma fratura na ponta da falange. "Como era uma fratura pequena, a orientação foi não imobilizar. A unha escureceu e parecia que tudo estava evoluindo bem, mas a dor nunca passou", lamentou.

Fátima Bernardes fala sobre desafios que enfrentou após o câncer

O Saia Justa de quarta-feira (1) recebeu a jornalista e apresentadora Fátima Bernardes, de 63 anos. O programa, exibido ao vivo toda quarta-feira, às 22h30, no GNT, traz como ponto de partida os desafios e as conquistas de transitar por diferentes espaços de poder. Com uma trajetória que vai da bancada do Jornal Nacional e das coberturas de Copas do Mundo até o Carnaval, programas de variedades e seu podcast ao lado da filha Beatriz, de 28 [que é irmã gêmea de Laura e Vinícius, do casamento da jornalista com William Bonner, de 62], Fátima compartilha suas experiências com Eliana, Bela Gil, Erika Januza, Juliette e Tati Machado sobre como manter a autoridade sem perder a essência.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas e iniciativas no trabalho. Sua determinação pode abrir portas, mas evite agir por impulso em conversas importantes.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Questões financeiras ganham destaque e pedem organização. É um bom momento para rever gastos e planejar investimentos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua capacidade de comunicação estará em alta, favorecendo negociações, entrevistas e novos contatos. Aproveite para esclarecer mal-entendidos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



A quinta-feira convida a olhar mais para si e respeitar seus limites. Uma notícia positiva pode renovar sua confiança.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Projetos em grupo e amizades ganham força. Sua criatividade estará em evidência e pode render reconhecimento profissional.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O trabalho exigirá foco e disciplina, mas seus esforços tendem a ser recompensados. Evite assumir responsabilidades que não são suas.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O dia favorece estudos, viagens e novos aprendizados. Você pode encontrar inspiração em experiências diferentes da rotina.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Mudanças importantes podem surgir, principalmente na área financeira. Analise propostas com calma antes de tomar decisões. Na vida afetiva, é hora de deixar o passado para trás.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Parcerias profissionais e relacionamentos estarão em destaque. Um encontro inesperado pode movimentar o coração dos solteiros.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A rotina será intensa, mas bastante produtiva. Cuide também da saúde e procure respeitar os horários de descanso.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A criatividade estará em alta, favorecendo projetos pessoais e atividades artísticas. Aproveite para se aproximar de quem faz bem.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Assuntos familiares podem exigir mais atenção. Confie mais na sua intuição antes de tomar decisões importantes.

Foco em jogo: atenção pesa tanto quanto conteúdo no Enem

Especialista alerta que excesso de telas, ansiedade e pressão familiar podem comprometer foco de estudantes na preparação para o exame

Luana Avelar

Com as inscrições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 encerradas, a expectativa do Ministério da Educação é que o exame reúna mais de 4,5 milhões de participantes. Para estudantes que buscam uma vaga no Ensino Superior, especialmente os que estão no último ano do ensino médio, a preparação já não se limita à revisão de conteúdos. A saúde mental também passou a ocupar lugar central na rotina de estudos.

Um dos pontos de atenção é o chamado Attention Span, termo em inglês que pode ser traduzido como “limiar de atenção”. O conceito se refere ao tempo em que uma pessoa consegue manter o foco em uma única tarefa antes de se distrair. Segundo a psicóloga e neuropsicóloga Aparecida Tavares, especialista em saúde mental que atende no Órion Complex, em Goiânia, essa capacidade está diretamente ligada à aprendizagem, à memória e à tomada de decisões.

A dificuldade de concentração entre adolescentes tem sido associada, entre outros fatores, ao uso excessivo de telas. Um artigo publicado pelo Hospital Israelita Albert Einstein aponta que jovens com alto tempo de exposição a dispositivos digitais podem apresentar prejuízos na capacidade



Divulgação

Estudantes que se preparam para o Enem precisam equilibrar rotina de estudos, descanso e saúde mental para manter o foco durante a prova

de aprendizagem. O problema se agrava com redes sociais de rolagem infinita e aplicativos marcados por estímulos rápidos, que acionam os circuitos de recompensa do cérebro e tornam mais difícil manter atenção em atividades lentas e complexas, como leitura, interpretação de texto e resolução de questões.

“Um exemplo típico no nosso dia a dia é o excesso de notificações no celular. Esse ambiente digital das redes sociais nos submete a inúmeras mul-

titarefas ao longo do dia. Isso ocasiona em muitas pessoas a síndrome do pensamento acelerado, que é uma das consequências deste nosso estilo de vida, em que temos menos tempo para o descanso e para a concentração adequada”, afirma a especialista.

Aparecida cita ainda estudo de Psicologia Educacional, realizado em 2024, que aponta queda significativa na atenção sustentada entre estudantes expostos a multitarefas digitais. Em avaliações longas, como o Enem, essa redução pode aumentar erros por distração e dificultar a resolução de problemas mais complexos.

Ansiedade também interfere

Além das telas, a ansiedade é outro fator que pode prejudicar o rendimento. A especialista explica que algum nível de preocupação é esperado, sobretudo diante de uma prova

que influencia escolhas profissionais. O alerta surge quando a ansiedade passa a comprometer sono, concentração e rotina de estudos.

“Existem vários estudos internacionais que reforçam a ansiedade e a pressão familiar como geradores da Attention Span, elevando, portanto, a possibilidade de erros por distração e redução da eficiência na resolução de problemas, inclusive os mais complexos”, explica a especialista.

Para melhorar o foco, Aparecida afirma que não há solução única. Ela alerta para o uso de estimulantes sem necessidade real e reforça que mudanças de hábito costumam ser mais eficazes. Dormir cedo, manter horários regulares, evitar telas no ambiente de estudo, reduzir o uso do celular à noite, praticar atividade física e manter uma alimentação equilibrada são medidas que ajudam na memória e na atenção.

Técnicas de estudo, como a Pomodoro, também podem auxiliar. O método intercala períodos de foco com pequenas pausas, o que favorece a concentração sem sobrecarregar o estudante. Momentos de lazer, por sua vez, não devem ser tratados como perda de tempo, já que ajudam a reduzir a pressão e recuperar energia mental.

“Sempre que perceber que a ansiedade está chegando a um nível preocupante, uma sugestão é buscar uma boa conversa com familiares a fim de minimizar as cobranças ou a própria auto cobrança, que muitas vezes é até mais pesada. Por fim, caso não consiga fazer esse gerenciamento saudável do seu tempo, da ansiedade e dos conflitos internos e externos, procure intervenção especializada com um psicoterapeuta e/ou orientação escolar e parental”, afirma Aparecida Tavares. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Toy Story 5 (EUA, 2026). Duração: 1h40min. Gênero: Animação, Aventura. Cinemark Flamboyant: 12h (DUB), 12h50 (DUB 3D), 13h20 (DUB), 14h20 (DUB), 15h30 (DUB 3D), 16h40 (DUB), 18h (DUB 3D), 18h20 (DUB), 19h (DUB), 21h (DUB 3D). Cinemark Passeio das Águas: 12h (3D), 13h30, 14h30 (3D), 16h, 16h15, 17h25 (3D), 19h, 20h, 21h30, 21h35. Cineflix: 13h30, 14h, 14h20, 15h50, 16h40, 18h10, 18h40, 19h, 19h20, 20h30, 21h.

Moana (EUA, 2026). Duração: 1h55min. Gênero: Animação, Aventura. Cinemark Flamboyant: 12h15 (DUB), 13h40 (LEG), 15h (DUB 3D), 15h45 (DUB), 16h40 (LEG), 17h35 (LEG), 18h40 (DUB XD), 20h20 (DUB 3D), 20h45 (DUB), 21h20 (LEG XD). Kinoplex: 13h30, 16h, 18h30, 21h. Moviecom: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 12h50, 15h, 15h30, 17h40 (3D), 18h10, 18h40 (XD), 20h20 (3D), 20h50, 21h20 (XD).

Supergirl (EUA, 2026). Duração: 1h50min. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark

Divulgação



O trabalho de Buzz, Woody, Jessie e do resto da turma fica exponencialmente mais difícil quando eles enfrentam uma nova ameaça na hora da brincadeira em “Toy Story 5”

Flamboyant: 19h15 (DUB), 22h (LEG). Cinemark Passeio das Águas: 13h45, 16h40, 19h15, 22h10. Kinoplex: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. Moviecom: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40.

Mestres do Universo (EUA, 2026). Duração: 2h15min. Gênero: Ação, Fantasia. Cinemark Flamboyant: 13h30, 14h45, 15h15, 20h, 21h, 22h15. Cinemark Passeio das Águas:

16h20, 18h25. Kinoplex: 13h20. Moviecom: 14h.

Dia D (EUA, 2026). Duração: 2h30min. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 11h, 12h, 16h25, 17h40, 18h20. Cinemark Passeio das Águas: 21h50. Cineflix: 14h10. Kinoplex: 15h20, 18h20, 20h50.

Todo Mundo em Pânico 6 (EUA, 2026). Duração: 1h35min. Gênero: Comédia, Terror. Ci-

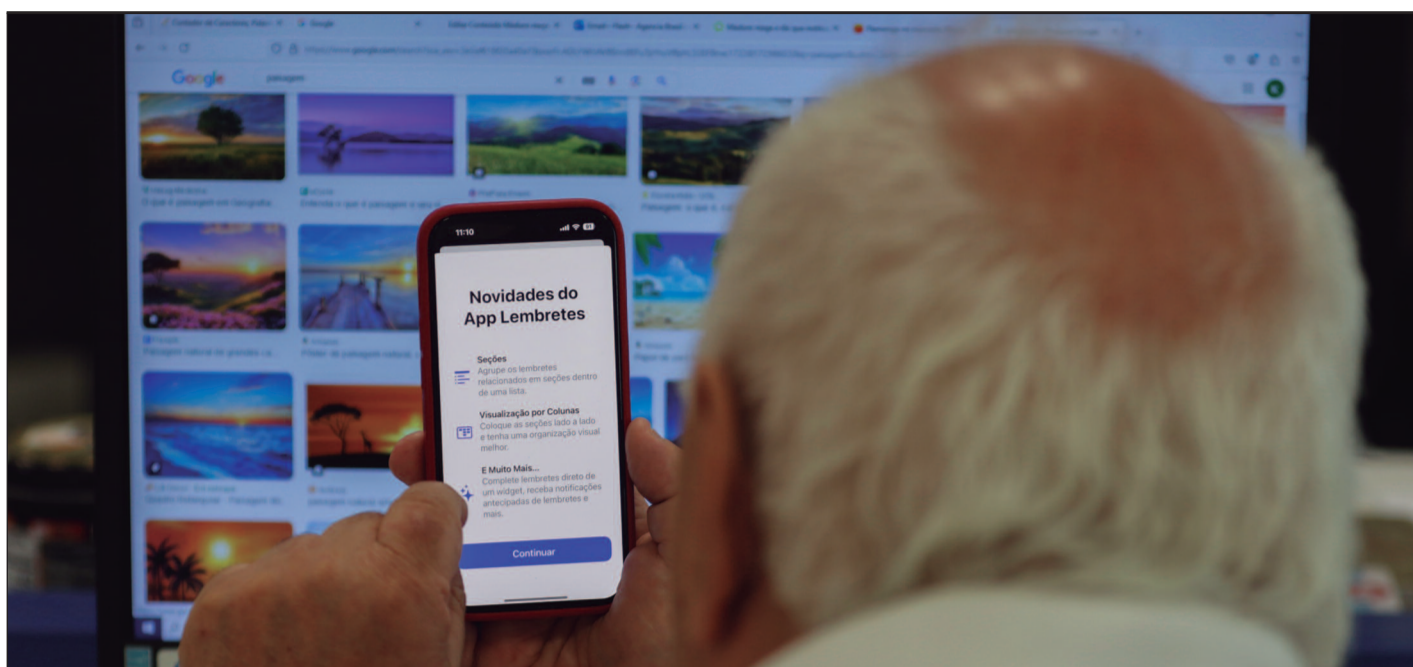
namark Flamboyant: 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 15h, 16h, 16h25, 17h30, 18h50. Kinoplex: 21h30.

Minions e Monstros (EUA, 2026). Duração: 1h30min. Gênero: Animação, Infantil. Cinemark Flamboyant: 12h30, 13h, 13h50 (3D), 14h40, 15h30, 16h, 17h, 17h40, 18h20 (3D), 19h20, 20h40 (3D). Cinemark Passeio das Águas: 12h (3D), 12h30 (3D), 13h40 (XD), 14h, 14h25,

14h50 (3D), 16h, 16h20 (XD), 16h45 (3D), 17h10 (3D), 18h20 (XD), 18h40, 19h, 19h30 (3D), 20h40 (XD), 21h15. Kinoplex: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. Moviecom: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10.

Segredo Obscuro (EUA, 2026). Duração: 1h40min. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h30, 14h45. Cinemark Passeio das Águas: 12h20.

Negócios



Joédson Alves/ABr

Com mais renda, experiência e poder de consumo, o público acima de 50 anos impulsiona novos negócios

Profissionais 50+ ganham espaço no mercado goiano

O mercado consumidor prateado já movimenta cerca de R\$ 1,8 trilhão por ano

Otávio Augusto

O envelhecimento da população brasileira deixou de representar apenas um desafio para a Previdência e os sistemas de saúde e passou a ser um dos principais motores de transformação da economia nacional. A chamada economia prateada - formada pelo consumo, empreendedorismo e participação no mercado de trabalho das pessoas com 50 anos ou mais - cresce em ritmo acelerado e vem abrindo espaço para novos negócios em segmentos como saúde, tecnologia, turismo, moradia, educação, finanças, bem-estar e serviços especializados.

Estudos apontam que esse mercado já movimenta cerca de R\$ 1,8 trilhão por ano, equivalente a aproximadamente 24% de todo o consumo privado das famílias brasileiras, podendo alcançar R\$ 3,8 trilhões nas próximas duas décadas, quando deverá responder por cerca de 35% do consumo nacional. Além do aumento da longevidade, especialistas destacam que esse público possui maior estabilidade financeira, patrimônio acumulado e perfil de consumo voltado à qualidade, conveniência e experiências.

Rafa Neddermeyer/ABr



Hector Santos/Prefeitura de Rio

O crescimento desse mercado acompanha uma mudança estrutural da população brasileira. O país envelhece rapidamente e, com isso, empresas começam a adaptar produtos, serviços e estratégias para atender um consumidor que permanece economicamente ativo por mais tempo.

Hoje, os brasileiros com 60 anos ou mais representam cerca de 14,7% da população, percentual que continuará crescendo nas próximas décadas. Esse movimento amplia a demanda por soluções voltadas ao envelhecimento ativo, cuidados domiciliares, alimentação saudável, mobilidade, tu-

rismo adaptado, tecnologia assistiva, moradias inteligentes, academias especializadas, serviços financeiros, seguros e capacitação digital.

O comportamento desse consumidor também mudou. Levantamentos mostram que 77% das pessoas com mais de 50 anos acessam a internet diariamente, utilizam redes sociais, fazem compras online e buscam marcas que representem seu estilo de vida sem recorrer a estereótipos relacionados à idade. Para especialistas, muitas empresas ainda subestimam esse público e deixam de explorar um dos mercados com maior potencial

de crescimento no país.

A transformação também aparece no mercado de trabalho. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), analisados em estudo sobre os setores de comércio e serviços de São Paulo, mostram que a participação dos profissionais acima de 50 anos nas admissões formais aumentou de 7% em 2021 para 9% entre janeiro e novembro de 2025. Foram registradas 5,88 milhões de contratações formais no período. Embora os jovens de até 29 anos ainda representem quase metade das admissões, a presença dos trabalhadores mais experientes cresce de forma consistente, especialmente no setor de serviços, onde eles já respondem por 10% das novas contratações. No comércio varejista, a participação passou de 5% para 8% em quatro anos.

Além de consumir mais, o público maduro também empreende em ritmo crescente. Segundo dados do Sebrae, o Brasil já conta com 4,5 milhões de empreendedores com mais de 60 anos, número 59% superior ao registrado há uma década. Comércio, turismo e prestação de serviços lideram as atividades escolhidas por esse grupo, que busca tanto complementar a renda quanto permanecer ativo após a aposentadoria.

Em Goiás, o movimento também chama atenção. O Se-

brae lançou um boletim específico sobre economia prateada após observar um crescimento expressivo no atendimento a empreendedores acima de 50 anos. Entre 2022 e 2023, a procura desse público aumentou 85%, acelerando para 130% entre 2023 e 2024. Em 2025, praticamente um em cada três atendimentos da instituição já era destinado a empreendedores seniores. A expansão da economia prateada vem estimulando investimentos em áreas antes pouco exploradas. Crescem negócios voltados à assistência domiciliar, residenciais sênior, telemedicina, equipamentos para acessibilidade, turismo adaptado, lazer, educação continuada, academias especializadas, alimentação funcional, tecnologia para monitoramento remoto, plataformas digitais de inclusão e consultorias financeiras voltadas ao planejamento patrimonial.

O principal desafio das empresas ainda é compreender que o público 50+ não forma um grupo homogêneo. Há consumidores ativos, conectados, empreendedores e com diferentes perfis de renda e estilo de vida. Negócios capazes de oferecer produtos personalizados, atendimento humanizado, comunicação sem preconceitos e soluções que promovam autonomia tendem a conquistar uma fatia cada vez maior desse mercado. **(Especial para O HOJE)**

AVISO DE EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO CREDENCIAMENTO N.º 011/2026

O Município de Quirinópolis - GO, por intermédio de sua Administração, torna público para o conhecimento de todos que realizará o credenciamento de empresa prestadora de serviços de hospedagens/hotelaria, para atender as necessidades dos Fundos e Secretarias Municipais de Quirinópolis-GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas no DFD, ETP e Termo de Referência, anexos neste Processo. Fica aberto o período para entrega e recebimento dos envelopes contendo os documentos do Chamamento Público nº 011/2026, a partir de sua publicação em meios oficiais do Município, entre os dias 02/07/2026 ao dia 17/07/2026, em horário de expediente, devem ser entregues na sala de protocolo na sede da Prefeitura Municipal e logo após encaminhados ao Departamento de Licitações no Centro de Distribuição Municipal Ademar Ferreira Assunção, e a sessão de abertura dos envelopes e análise da documentação será no dia 21/07/2026 às 09:00 hs, na sala de reunião do Centro de Distribuição Municipal Ademar Ferreira Assunção, ao lado do Almoxarifado da Prefeitura.

Dúvidas e informações pelo contato: somente WhatsApp (64) 99964-4153 e pelo e-mail licitacao@quirinopolis.go.gov.br, poderão obter o Edital e seus anexos no seguinte endereço eletrônico: <https://quirinopolis.go.gov.br/>.

Quirinópolis - GO, 01 de Julho de 2026.

DIENE ANDRESSA SILVA MARCELINO
Agente de Contratação 40699-6

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS - GO

PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DO CONTRATO Nº 236/2026 DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 007/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS, torna público a todos os interessados que o contrato do Chamamento Público nº 007/2026, tendo por objeto a Contratação de empresas funerárias para serviços de auxílio funeral, para famílias carentes, em estado de vulnerabilidade social, para enfrentar riscos advindos da morte de seus provedores ou membros, sob a supervisão do Fundo Municipal de Assistência Social de Quirinópolis - FMAS, observadas as condições estipuladas na legislação que rege a matéria e segundo os critérios do edital e deste contrato e bem como o extrato do respectivo contrato que se deu com a empresa credenciada: **PREVER QUIRINÓPOLIS ASSISTENCIA FUNERAL LTDA**, com sede na cidade de Quirinópolis-GO, inscrita no CNPJ sob o nº 29.975.291/0001-15. Contrato nº 236/2026, valor total estimado de R\$ 257.746,12 (duzentos e cinquenta e sete mil e setecentos e quarenta e seis reais e doze centavos). Maiores informações, poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

PUBLIQUE-SE:
Quirinópolis-GO, 01 de julho de 2026.

CLÉRISTON BORGES ARAÚJO
Gestor Municipal 40699-7

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS-GO

FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E SEGURANÇA-FMTS

PUBLICAÇÃO DE EXTRATO DO 02º TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO E VALOR AO CONTRATO Nº 005/2025

O FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E SEGURANÇA-FMFS, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público a todos os interessados o extrato do 02º Termo Aditivo prorrogação de prazo e valor do contrato nº 005/2025, tendo por objeto a contratação tem como objeto a Locação de 01 (um) imóvel residencial sito a Avenida Garibaldi Teixeira, na cidade de Quirinópolis, destinado as instalações da Delegacia de Polícia civil, sob a supervisão do Fundo Municipal de Trânsito e Segurança-FMFS, contratado: **IOLANDA JOSINA DA COSTA**, residente e domiciliado sito na cidade de Quirinópolis - GO, portadora do CPF nº 124.821.961-91. Fica prorrogado o prazo para o dia 01 de Janeiro de 2027, totalizando a importância de R\$ 38.400,00 (trinta e oito mil e quatrocentos reais). Tudo ocorreu nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021. Maiores informações poderão ser obtidos na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis - Goiás, 24 de junho de 2026.

DEVALDO FREITAS SILVA
Gestor do Fundo Municipal de Trânsito e Segurança 40699-8

O FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE QUIRINÓPOLIS-FMEQ

PUBLICAÇÃO DA DISPENSA DO EXTRATO DO CONTRATO Nº 211/2026

O FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE QUIRINÓPOLIS-FMEQ, Estado de Goiás torna público a todos os interessados que os contratos da dispensa de licitação 149/2026, tendo por objeto a prestação de serviços de seguro veicular para 01 (um) veículo IVECO/FIAT Ônibus 10-190 4x2, ano/modelo 2026/2027, pertencente ao Fundo Municipal de Educação de Quirinópolis, incluindo cobertura casco, danos materiais, danos corporais, danos morais, acidentes pessoais de passageiros (APP), assistência 24 horas, reboque, chaveiro, troca de pneus, proteção de vidros, lanternas, faróis e retrovisores. O Contrato: nº 211/2026, **PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 61.198.164/0001-60, estabelecida na Av. Rio Branco, nº 1489, Bairro Campos Elíseos na cidade de São Paulo - SP, Contrato: nº 211/2026 no valor de **R\$11.432,66 (onze mil, quatrocentos e trinta e dois reais e sessenta e seis centavos)**. Maiores informações, poderão ser obtidos na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

PUBLIQUE-SE:
Quirinópolis, aos 01 dias do mês de julho de 2026.

IUAZ DE DIVINA GONÇALVES DA SILVA
Gestora do FMEQ 40699-15

GRUPO
O HOJE



Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo. 06:02 ✓✓

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

C Concursos



Fabio Rodrigues-Pozebom/ABR

Administração, ensino médio, Direito, Informática e Marketing estão entre as áreas com maior número de oportunidades

Goiás tem quase 300 vagas para estágio e jovem aprendiz

Divulgação/STJ

Oportunidades são destinadas a candidatos do ensino médio, técnico e superior, com vagas de estágio, aprendizagem e processo seletivo para o STJ

Otávio Augusto

O fim de junho chega com novas oportunidades para estudantes e jovens que buscam ingressar no mercado de trabalho. O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), maior organização de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina, está com 299 vagas abertas em Goiás, sendo 229 para estágio e 70 para aprendizagem profissional. Além disso, a instituição também abriu inscrições para um novo processo seletivo destinado ao programa de estágio do Superior Tribunal de Justiça (STJ), no Distrito Federal, com oportunidades para alunos do ensino médio e superior e bolsas que chegam a R\$ 2.286 mensais.

As vagas representam uma oportunidade para quem deseja adquirir experiência prática ainda durante os estudos, desenvolver competências profissionais e ampliar as chances de inserção no mercado de trabalho. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pela plataforma do CIEE ou

Paulo Pinto/ABR



presencialmente na unidade da instituição em Goiás.

Ensino médio e administração lideram oferta de estágios

Das 229 vagas de estágio disponíveis em Goiás, a maior parte está concentrada em áreas que tradicionalmente apresentam alta demanda por estudantes. O destaque é para o ensino médio, que reúne 66 oportunidades, seguido da área administrativa, com 53 vagas, e do Direito, com 28.

Também há vagas para estudantes de Informática (16), Marketing (12), Construção Ci-

vil (10), Licenciaturas (10) e Contabilidade (9). As oportunidades ainda contemplam candidatos das áreas de Educação (5), Comunicação (4), Saúde (3), Design (2) e cursos técnicos em Elétrica e Eletrônica (2), além de outras formações específicas.

Aprendizagem profissional reúne 70 vagas no Estado

Quem ainda não iniciou uma graduação também encontra oportunidades por meio do programa de aprendizagem. Em Goiás, são 70 vagas distribuídas entre diferentes segmentos.

A área Administrativa concentra a maior oferta, com 54 vagas, seguida pelo Arco Bancário (5), Arco Administrativo na modalidade EAD (4), Logística (3), Repositor (3) e Assistente Administrativo Rural (1).

CIEE oferece mais de 7 mil vagas em todo o País

Além das oportunidades em Goiás, o CIEE mantém uma ampla oferta nacional de estágios. Atualmente, são cerca de 7,2 mil vagas distribuídas pelo Brasil, com maior concentração nos estados de São Paulo, Distrito Federal, Ceará, Piauí e Bahia.

As áreas que mais contratam em âmbito nacional continuam sendo Administração, Educação, Direito e Contabilidade, refletindo a demanda constante por estudantes dessas formações em empresas privadas, órgãos públicos e instituições parceiras.

STJ abre seleção para estudantes do ensino médio e superior

Outra oportunidade disponível é o processo seletivo para o programa de estágio do Superior Tribunal de Justiça (STJ), realizado em parceria com o CIEE. As inscrições seguem abertas até o dia 3 de julho e são destinadas a estudantes do ensino médio regular e do ensino superior matriculados em instituições públicas ou privadas

localizadas na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride).

O programa oferece bolsas de R\$ 911 para estudantes do ensino médio, com jornada de 20 horas semanais. Já para o ensino superior, os valores variam conforme a carga horária: R\$ 1.525 para jornadas de 20 horas semanais e R\$ 2.286 para 30 horas semanais. Todos os selecionados também recebem auxílio-transporte de R\$ 13,50 por dia estagiado.

Entre os requisitos estão estar regularmente matriculado, possuir frequência ativa no curso previsto em edital e estudar em instituição localizada na Ride, que abrange o Distrito Federal e municípios de Goiás, como Águas Lindas de Goiás, Formosa, Luziânia e Valparaíso de Goiás, além de cidades mineiras como Unai e Burity.

Inscrições são gratuitas e realizadas pela internet

As inscrições para as vagas de estágio e aprendizagem em Goiás podem ser feitas gratuitamente pelo portal do CIEE ou presencialmente na unidade da instituição no estado. Já a seleção destinada ao STJ ocorre exclusivamente pela plataforma de processos seletivos do CIEE, onde também é realizada a prova online dentro do prazo previsto no edital. **(Especial para O HOJE)**